

Relatório de Gestão 2020

SUMÁRIO EXECUTIVO

Mensagem do presidente	5
Conselho Diretor Fundep 2020	7
Fundep	8
Declarações institucionais	9
Gestão Estratégica	10
Gestão de Concursos	12
Programas, projetos, inovações e parcerias de destaque / Incluir projetos.	13
Pessoas, relações e conexões	13
Fundep: 2020 e o trabalho diante da pandemia	13
SP (Parceria da Fundep com INOVABRA HABITAT)	13
Internacionalização Parceria com o Hub 55	13
Projeto Brumadinho	14
SAÚDE	15
Coolabs	15
Crowdfunding dos hospitais	15
Hospital Risoleta Toletino Neves (HRTN)	16
Unidade de Pronto Atendimento (UPA Centro-Sul)	19
Centro Especializado em Coronavírus Covid-19 (CECOVID-CS)	21
Ampliação de 12 leitos semi-intensivos no CECOVID Centro-Sul	22
Gente e Gestão	24
Modelo de Gestão Híbrido	24
Pesquisa Humanizadas	24
Conexão, inovação e informação	25
Lançamento Newsletters em âmbito nacional e internacional	25
FundepLab (projeto e resultados)	26
CT Nano 10 anos Evento comemorativo	26
Programa Lemonade	26
Programa Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME)	27
Rota 2030	27
Fundepar	29

Destaques 2020 _____	29
INSTITUIÇÕES APOIADAS 2020 _____	34
UFMG _____	34
AMAZUL _____	35
CNEN _____	36
CETEM _____	37
CETENE _____	37
EMBRAPA _____	38
HC – UFMG/EBSERH _____	39
HUMAP – UFMS/EBSERH _____	39
UFRN/EBSERH _____	40
IAE _____	41
IBICT _____	41
ICMBio _____	42
IEAv _____	42
IFI _____	43
IFMG _____	43
INCA _____	44
INMETRO _____	45
INPA _____	45
INPE _____	46
INSA _____	47
INT _____	47
ITA _____	47
LNA _____	48
NIT/MARINHA _____	49
MPEG _____	49
ON _____	50
UEZO _____	51
UFMS _____	52
UFOP _____	53
UNIFAL _____	53

UNILA _____	54
Parceiros 2020 _____	56
COVID-19 _____	65
UFMG _____	65
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM _____	70
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – Embrapa _____	70
FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE – UEZO ____	71
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN HUMAP – UFMS/ EBSERH _____	73
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT	74
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS – IEAv _____	75
INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL – IFI _____	75
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – IFMG _____	75
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – INCA	78
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA – INMETRO _____	78
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT _____	79
LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA - LNA _____	81
OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON _____	82
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC _____	83
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM _____	84
Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA _____	85
Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG _____	87
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA – UNILA ____	89
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN _____	91
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP _____	93
Expediente Relatório de Gestão 2020 _____	99

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 foi impactado pela pandemia de Covid-19 e ficará, provavelmente, marcado como um ano emblemático na história com repercussão em todas as dimensões da nossa sociedade.

Seguindo as orientações da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Prefeitura de Belo Horizonte para o enfrentamento da pandemia, a Fundep implementou a partir de março de 2020 o teletrabalho, provendo a infraestrutura necessária para que os colaboradores pudessem desempenhar suas atividades a partir de suas casas. Foram feitas pesquisas para identificar as percepções e necessidades prioritárias para propiciar segurança e conforto para o ambiente profissional em suas próprias residências.

Atenta às urgências e necessidades do momento, a Fundep apoiou a UFMG na consolidação do Coolabs (Programa de Cooperativas de Laboratórios). O consórcio da UFMG, que conta com a gestão da Fundep, é responsável por mais de um terço dos testes RT-PCR em Minas Gerais. Em outra frente de atuação igualmente importante, a Fundep contribuiu na concepção e gestão da campanha de financiamento coletivo “Colabore com os Hospitais da UFMG”, que arrecadou mais de R\$5 milhões.

Ciente da crise de financiamento, da sua missão junto à UFMG e às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), a Fundep investiu na ampliação do escopo de sua atuação. Brumadinho e o Rota 2030 são exemplos de programas que repercutem na UFMG, nas instituições apoiadas e na sociedade, e se consolidam de maneira complementar à abordagem tradicional de fazer gestão administrativa e financeira de projetos padrões.

Com o intuito de expandir a sua prospecção de negócios e parcerias, a Fundep juntou-se ao inovabra habitat para conectar os pesquisadores da UFMG e instituições apoiadas, com as oportunidades do espaço, incluindo desafios de corporações representantes de 20 setores da economia. Com o mesmo propósito, a Fundep iniciou parceria com o Hub 55, em New Haven (EUA), para incentivar a formação de alianças estratégicas e projetos de colaboração.

Dando continuidade ao processo de reestruturação, a Fundep investiu no modelo de gestão baseado em liderança distribuída e experimentação, valorizando a formação de pessoas, integralidade e criatividade, resultando em um modelo híbrido de gestão, o qual propicia à Fundação condições mais apropriadas para gerar respostas para a UFMG e demais ICTs.

No que se refere à parte financeira, a Fundep encerrou o ano com saldo positivo, confirmando uma gestão sustentável e comprometida com a solução dos passivos trabalhistas, fiscais e tributários. No aspecto das melhorias contínuas, aprimoramos em atividades como captação, compras, prestação de contas, plataformas digitais, atendimento, resolução de grande volume de diligência de projetos encerrados, entre outras.

Só foi possível superar 2020 com a resiliência dos colaboradores da Fundep e a compreensão da UFMG e instituições apoiadas. Mais do que vencer o ano, a Fundep se fortaleceu para iniciar essa nova década, pronta para enfrentar os desafios do seu tempo.

Jaime Arturo Ramírez

Presidente

CONSELHO DIRETOR FUNDEP 2020

Prof. Jaime Arturo Ramírez

Presidente

Professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG, onde se graduou em 1986. Concluiu o doutorado em 1994 no Imperial College London (UK), que lhe concedeu o prêmio Outstanding Research. É pesquisador do CNPq desde 1998. Participou dos comitês assessores em Engenharia da Fapemig (1998-2000); em Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq (2009-2012); Conselho Técnico Científico (CTC-ES) e do Conselho Superior da Capes (2007-2008). Desenvolve projetos de P&D com a CEMIG e de consultoria em empresas do setor elétrico e de telecomunicação nacionais. Na UFMG, foi pró-reitor de pós-graduação (2003-2008) e Reitor (2014-2018).

Martín Gómez Ravetti

Diretor

Professor associado no Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFMG. Possui graduação em Engenharia Industrial pela Universidad Nacional de Rosario (Argentina) e mestrado e doutorado em Ciência da Computação pela UFMG. No doutorado, realizou um período sanduíche na University of Florida; foi research academic na University of Newcastle (Austrália), durante o período 2007-2010; e realizou estudos pós-doutorais na Universidade de Barcelona e na Pompeu Fabra (Espanha), no período 2014-2015.

Atuou como coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia de Produção. Atualmente é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPQ no nível 1-C.

Ramom Dias de Azevedo

Diretor

Atuou como CEO da Fundepar, com forte atuação no desenvolvimento do sistema de C,T&I nacional e no investimento de capital semente em empresas de origem acadêmica. Possui uma carreira de 20 anos na liderança de áreas de inovação, negócios, planejamento e tecnologia da informação. Amplo conhecimento do ecossistema internacional de C, T & I (Vale do Silício, Boston, Canadá, Reino Unido, Israel, Chile, Portugal e China). Mestre em Gestão da Inovação pela UFMG, pós-graduado em Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas e graduação em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Una.

FUNDEP

A Fundep atua em três dimensões complementares, compreendendo o apoio e o fomento para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, o desenvolvimento institucional e também como agente de conexão entre o governo e a sociedade para a geração de soluções e oportunidades para a Universidade Federal de Minas Gerais. A Fundep é credenciada para apoiar a UFMG e tem autorização para apoiar outros 31 importantes Institutos de Ciência e Tecnologia pelo Brasil, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do sistema de pesquisa, ensino, inovação e cultura no país.

Os processos de gestão de projetos da Fundep são reconhecidos internacionalmente, com a certificação ISO 9001:2015 de seu Sistema de Gestão da Qualidade. Entre seus serviços, a Fundação se destaca, também, pela gestão de concursos públicos e outros processos seletivos. Outro diferencial da Fundação é a oferta de produtos tecnológicos inovadores, como o Sistema Somos, ferramenta de mapeamento de competências de pesquisadores e professores, que amplia a interação entre os agentes de Ciência, Tecnologia & Inovação.

Alinhada às tendências da economia criativa, a Fundação conecta os saberes gerados nas universidades e centros de pesquisa com o mercado, gerando novos produtos, processos e serviços para a sociedade. Com pioneirismo no Brasil, a Fundep implementou suas agências de inovação: a Fundepar, que identifica, investe e desenvolve negócios com potencial de crescimento; a aceleradora de startups Lemonade; além do BiotechTown, hub de inovação em bionegócios e do Outlab, programa de aceleração de negócios para laboratórios.

Em 2020, a Fundep completou 45 anos apoiando o desenvolvendo da pesquisa, do ensino e da extensão, conectando as soluções e as oportunidades para atender a UFMG e as instituições apoiadas em suas missões.

Saiba mais em: www.fundep.ufmg.br

DECLARAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Fundep é uma fundação de apoio universitário, de direito privado, que visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFMG e das instituições apoiadas, atuando como agente de conexão entre o governo e a sociedade para a geração de soluções e oportunidades.

Missão

Apoiar a UFMG em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, e desenvolvimento institucional, e prestar serviços à sociedade nos mesmos campos em projetos de interesse público ou coletivo.

Visão

Ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Valores*

- **Criatividade:** Internalização de práticas novas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades.
- **Diversidade:** Respeito, valorização e estímulo a um ambiente de pluralidade de pessoas, projetos, ideias e culturas.
- **Excelência:** Prática da melhoria contínua, visando serviços de qualidade a serem reconhecidos pelo ecossistema da pesquisa, ensino e inovação.
- **Integridade:** Conduta ética, transparente e responsável nos relacionamentos da Fundação.
- **Sustentabilidade:** Princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.
- **Transformação:** Antecipação aos desafios com sensibilidade de entender e se adaptar às mudanças no ecossistema de pesquisa, ensino e inovação.

*O significado de cada valor na Fundep foi uma construção coletiva dos próprios colaboradores da Fundação.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Quantidade de Projetos Geridos					
Origem	2019	Percentual 2019	2020	Percentual 2020	Variação % Ano 2019-2020
UFMG	2678	78,5%	2355	76,0%	-12,1%
Outras Origens	733	21,5%	743	24,0%	1,4%
Total	3411	100%	3098	100%	-9,2%

Quantidade de Projetos por Atividades					
Origem	2019	Percentual 2019	2020	Percentual 2020	Variação % Ano 2019-2020
Pesquisa	1997	58,5%	1816	58,6%	-9,1%
Cursos	413	12,1%	330	10,7%	-20,1%
Eventos	225	6,6%	172	5,6%	-23,6%
Prestação de Serviços	438	12,8%	426	13,8%	-2,7%
Apoio Institucional	108	3,2%	139	4,5%	28,7%
Outras Atividades	230	6,7%	215	6,9%	-6,5%
Total	3411	100%	3098	100%	-9,2%

*GCO será inserida em Outras Atividades

A categoria “Outras Atividades de Extensão” passa a ser denominada “Outras Atividades” e inclui Concursos, Projetos de Ensino, Logística, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Recursos recebidos por Atividades									
Atividade	UFMG 2019	UFMG 2020	Variação 2019-2020	Demais instituições 2019	Demais instituições 2020	Variação 2019-2020	Total 2019	Total 2020	Variação Total 2019-2020
Pesquisa	116.889.261	222.747.468	90,6%	113.150.193	266.454.750	135,5%	230.039.455	489.202.218	112,7%
Cursos	16.077.152	8.689.109	-46,0%	2.521.266	682.322	-72,9%	18.598.418	9.371.431	-49,6%
Eventos	1.054.714	192.383	-81,8%	182.757	4.730	-97,4%	1.237.471	197.113	-84,1%
Prestação de Serviços	55.745.354	60.911.168	9,3%	21.301.762	27.804.719	30,5%	77.047.116	88.715.886	15,1%
Apoio Institucional	205.488.003	266.124.577	29,5%	576.069	2.598.902	351,1%	206.064.072	268.723.479	30,4%
Outras Atividades	62.979.104	92.458.260	46,8%	21.485.216	12.501.134	-41,8%	84.464.320	104.959.394	24,3%
Total	458.233.588	651.122.966	42,1%	159.217.264	310.046.555	94,7%	617.450.852	961.169.521	55,7%

*GCO será inserida em Outras Atividades

A categoria "Outras Atividades de Extensão" passa a ser denominada "Outras Atividades" e inclui Concursos, Projetos de Ensino, Logística, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Recursos recebidos por esfera					
Origem	2019	Percentual 2019	2020	Percentual 2020	Variação % Ano 2019-2020
Privado	121.667.096	19,7%	231.830.910	24,1%	90,5%
Público Estadual	66.988.375	10,8%	87.426.302	9,1%	30,5%
Público Federal	166.979.443	27,0%	248.016.292	25,8%	48,5%
Público Municipal	234.926.204	38,0%	354.371.751	36,9%	50,8%
Internacional	17.514.656	2,8%	32.486.207	3,4%	85,5%
Demais esferas	9.375.077	1,5%	7.038.059	0,7%	-24,9%
Total	617.450.852	100%	961.169.521	100%	55,7%

GESTÃO DE CONCURSOS

A Fundep realiza o gerenciamento de concursos, vestibulares, testes de progressos em residência médica, certificações, provas on-line e demais processos seletivos promovidos por instituições privadas e órgãos públicos.

Os serviços oferecidos vão desde a elaboração de provas, gestão financeira, assessoria jurídica e de comunicação, atendimento ao público, recebimento de inscrições, impressão e aplicação das provas até a publicação dos resultados. Com uma equipe exclusiva composta por pedagogas, diagramadoras, revisoras, analistas e codificadores, a Gestão de Concursos Fundep conta com plataformas informatizadas de ponta, que conferem agilidade, transparência, segurança e sigilo aos concursos e processos. Soma-se a isso um parque gráfico próprio, infraestrutura monitorada ininterruptamente por circuito fechado de TV (CFTV) e sistema de acesso via leitores biométricos, além de uma banca examinadora composta, majoritariamente, por professores, mestres e doutores da UFMG nas mais diversas áreas acadêmicas.

Para acompanhar todas as etapas da realização dos concursos e processos seletivos, as instituições promotoras contam com o Espaço do Cliente, sistema que disponibiliza as informações gerenciais do certame e estabelece uma conexão direta com a equipe da Fundação. No site da Gestão de Concursos Fundep – www.gestaodeconcursos.com.br – o candidato acessa os editais abertos, acompanha os processos em andamento e pode encaminhar dúvidas e sugestões. Ao longo de cerca de 30 anos de atuação na Gestão de Concursos, foram quase 4 milhões de candidatos nos mais de 500 concursos gerenciados, promovidos por instituições privadas e órgãos da administração municipal, estadual e federal, com destaque para o judiciário do Estado de Minas Gerais, sociedades médicas e faculdades de Medicina.

2020

36 certames

21.838 candidatos inscritos

55.639 provas efetuadas

477 cargos com provas elaboradas

PROGRAMAS, PROJETOS, INOVAÇÕES E PARCERIAS DE DESTAQUE

Pessoas, relações e conexões

Fundep: 2020 e o trabalho diante da pandemia

Em meio as mudanças aceleradas em 2020, em virtude da pandemia de Covid-19, a transformação digital trouxe o modelo do teletrabalho para o dia a dia da Fundep. Essa realidade gera ganho de tempo e qualidade de vida para os colaboradores, mas também demanda novas configurações para o ambiente doméstico, que transita entre as esferas pessoal e profissional.

Atenta às oportunidades e desafios desse contexto, ao longo de 2020, a fundação foi se adaptando ao teletrabalho em parceria com o próprio time. Foram realizadas pesquisas para colher as percepções dos colaboradores e mapeadas as necessidades prioritárias para garantir segurança e conforto para o ambiente profissional em suas próprias casas.

SP (Parceria da Fundep com Inovabra)

A atuação da Fundep no Inovabra habitat, conecta as oportunidades do espaço com o conhecimento gerado pelos pesquisadores da UFMG e demais apoiadas, além de expandir a sua prospecção de negócios e parcerias, participar dos desafios de negócios apresentados por corporações representantes de 20 setores da economia, bem como as demandas específicas das várias áreas de negócios do Bradesco.

A atuação da Fundep no Inovabra habitat tem o intuito de expandir a sua prospecção de negócios e parcerias, além de participar dos desafios de negócios apresentados por corporações representantes de 20 setores da economia, bem como as demandas específicas das várias áreas de negócios do Bradesco.

Internacionalização | Parceria com o Hub 55

Em setembro de 2020, iniciamos uma conexão estratégica com os Estados Unidos por meio da parceria com o Hub 55, localizado em New Haven. Com nossa atuação conjunta e presença constante na região, esperamos impulsionar a formação de alianças

estratégicas, projetos de colaboração entre diferentes áreas da Ciência, Tecnologia & Inovação e do setor produtivo, mostrando para o mundo o valor da pesquisa científica brasileira da UFMG e ICTs apoiadas.

Projeto Brumadinho

O projeto Brumadinho UFMG foi lançado em novembro de 2019 e tem como objetivo principal auxiliar o Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte com estudos e pesquisas que permitam identificar e avaliar os impactos decorrentes do rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão.

Os objetivos específicos são: identificar e avaliar as necessidades emergenciais dos impactos socioeconômicos, ambientais, na saúde, na educação, nas estruturas urbanas, no patrimônio cultural material e imaterial e nas populações ribeirinhas, dentre outros impactos, em escala local, microrregional, mesorregional e regional; e apresentar as necessidades de recuperação e reconstrução em Relatório de Avaliação Consolidado e desenvolver Plano de Recuperação.

Como Fundação de Apoio e parceira da UFMG, a Fundep atua na gestão do projeto, realizando o gerenciamento administrativo e financeiro, que contempla ações de compras e logística, administração de pessoal, assessoria jurídica, prestação de contas, monitoramento da execução do projeto, entre outras, de modo a contribuir para a agilidade, eficiência e otimização dos propósitos desta iniciativa.

Atividades

A iniciativa é composta por subprojetos, agrupados em quatro áreas temáticas: Meio Ambiente, Infraestrutura, Socioeconômica e Saúde da População. Estes subprojetos têm por objeto diferentes aspectos e dimensões dos múltiplos impactos, perdas e danos, materiais e imateriais, econômicos, sociais, culturais e ambientais, infligidos às populações atingidas pelo rompimento da barragem, em Brumadinho.

As pesquisas realizadas pelos subprojetos possuem como área de referência 19 municípios definidos previamente pelo Juízo, que se estendem de Brumadinho até a represa da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo.

A região de referência (municípios atingidos) compreende os seguintes municípios selecionados: (1) Betim, (2) Brumadinho, (3) Curvelo, (4) Esmeraldas, (5) Florestal,

(6) Fortuna de Minas, (7) Igarapé, (8) Juatuba, (9) Maravilhas, (10) Mário Campos, (11) Martinho Campos, (12) Papagaios, (13) Pará de Minas, (14) Paraopeba, (15) Pequi, (16) Pompéu, (17) São Joaquim de Bicas, (18) São José da Varginha, (19) Sarzedo.

Em 2020, foram abertas chamadas públicas para a seleção de subprojetos para a captação de propostas com vistas à avaliação e reparação dos danos provocados pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão.

Além disso, foi inaugurado o Centro de Referência Ambiental (CRA), criado para realizar análises dentro dos subprojetos. O CRA é formado por um conjunto de laboratórios da UFMG que tem a premissa de viabilizar as análises físico-químicas de solos, águas subterrâneas e superficiais, sedimentos, rejeitos, material particulado atmosférico e material biológico em atendimento à demanda por um diagnóstico de danos ambientais decorrentes do rompimento da barragem.

Essa estrutura laboratorial favorece também a capacitação de recursos humanos com habilidade na interpretação e discussão de noções técnicas com outros tipos de informação, de diferentes áreas do conhecimento, algo essencial em casos de projetos como o de Brumadinho.

Fonte: Fundep e Portal do Projeto Brumadinho UFMG (Pró-Reitoria de Extensão / Proex)

SAÚDE

Coolabs

O Programa Cooperativa de Laboratórios (Coolabs) – iniciativa premiada em 2020 pelo Confies, entidade que congrega as fundações de apoio do país, e pelo jornal Diário do Comércio – reúne a infraestrutura e o know-how dos laboratórios da UFMG para o atendimento às demandas de testes moleculares de Covid-19 feitas por instituições públicas e privadas e por órgãos governamentais. O consórcio da universidade, que conta com a gestão da Fundep, é responsável por mais de um terço dos testes RT-PCR em Minas Gerais.

Crowdfunding dos hospitais

Realizamos, em parceria com a UFMG, a campanha de financiamento coletivo “Colabore com os Hospitais da UFMG”, que já arrecadou mais de R\$ 5 milhões. Os recursos estão sendo utilizados para a compra de equipamentos, materiais e insumos para as unidades

de saúde ligadas à universidade – Hospital Risoleta Tolentino Neves, Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul e Hospital das Clínicas UFMG – e vem apoiando o atendimento às vítimas da Covid-19.

Hospital Risoleta Toletino Neves (HRTN)

Risoleta Neves alcançou resultados expressivos durante a maior crise sanitária da atualidade

O ano de 2020 foi atípico, desafiador e de muito aprendizado para o Risoleta e seus mais de 2,2 mil trabalhadores. O Hospital manteve pleno funcionamento, com porta aberta 24 horas por dia, em paralelo aos atendimentos diferenciados de pacientes com suspeita/ confirmação de Covid-19. Foram criados leitos específicos de enfermaria e de CTI e estabelecidos fluxos separados para assistência aos pacientes com suspeita/ confirmação de Covid-19. A pandemia exigiu adequações de processos, protocolos, estrutura física e mudanças nas equipes. Impactou as rotinas, as aquisições de medicamentos e materiais assistenciais e, mais que isso, transformou a forma dos profissionais enxergarem a relevância de cuidar de si e do outro, reafirmando a missão de todos que fazem parte dessa instituição de saúde.

A Fundep, parceira do Risoleta no processo de gestão administrativa e financeira, acompanhou essas adaptações e se fez presente em todos os momentos – vale destacar a campanha de financiamento coletivo Colabore Hospitais UFMG, que destinou cerca de R\$ 1,6 milhão ao Risoleta, garantindo insumos fundamentais no período.

O Hospital não ficou desabastecido em nenhum momento de medicamentos para usuários e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para trabalhadores, mesmo com todas as dificuldades do mercado (preço e fornecimento).

A circulação de informações foi intensificada para todos os públicos de relacionamento. Especificamente para os trabalhadores, foram reforçados os treinamentos e comunicados de conscientização, criou-se um fluxo específico de atendimento e todos os profissionais sintomáticos foram testados e afastados até o resultado do exame com a garantia de retorno ao trabalho em segurança.

A seguir, os resultados expressam o volume de vidas impactadas pelo Risoleta, instituição 100% SUS e filantrópica. Ainda, traduzem o esforço da equipe que enfrentou os desafios

da maior crise sanitária dos nossos tempos, mantendo firme o propósito do Hospital que é referência para mais de 1,1 milhão de habitantes do eixo norte de BH e municípios do entorno.

Resultados de 2020

Número total de atendimentos: mais de 129 mil no ano.

Atendimentos de urgência / emergência no total: mais de 69 mil no ano (média de 5,7 mil atendimentos por mês).

Covid – quase 8 mil atendimentos no Centro de Atendimento ao Coronavírus e Síndromes Respiratórias Agudas (CECOVID).

Não Covid – cerca de 44 mil atendimentos no pronto-socorro e mais de 17 mil na maternidade.

Internações no total: mais de 17 mil no ano.

Covid – cerca de 900 internações.

Não Covid – mais de 16 mil internações.

Total de partos: aproximadamente 2,5 mil no ano.

Número de procedimentos: mais de 5,4 mil no bloco cirúrgico e cerca de 1,2 mil no bloco obstétrico.

Número de consultas (ambulatório de egressos): quase 34 mil no ano.

Exames realizados: aproximadamente 112 mil exames de imagem e 650 mil exames laboratoriais.

Outras iniciativas importantes de 2020

Comunicação: foi criado um grupo no Telegram para facilitar o acesso às informações. De março a dezembro, foram publicados 57 boletins informativos e boletins epidemiológicos periódicos: 8 quinzenais, 17 semanais e 198 diários. Foram divulgadas mais de 20 rotas para deslocamento de pacientes Covid e vários documentos e

vídeos sobre o uso adequado de EPIs. Houve adesivação de 27 ambientes com grande fluxo de pessoas para incentivar o distanciamento social.

Treinamentos: o contexto exigiu a adaptação das capacitações. Houve a implementação da integração de novos profissionais por meio virtual, também foram realizadas aulas on-line sobre como evitar a transmissão de microrganismos e um treinamento sobre uso de equipamentos de proteção individual foi conduzido nos setores, alcançando mais de 1.500 trabalhadores.

Gestão de Pessoas: houve mais de 100 contratações para demandas internas durante a pandemia. E no final de 2020, foi lançado o projeto de Gestão de Pessoas por Competências, com apoio da consultoria Fator RH, um marco para o desenvolvimento dos profissionais com base em competências essenciais para o alcance da missão, visão e dos valores institucionais.

Saúde dos trabalhadores: foram ofertados aos trabalhadores projetos de apoio emocional, atendimentos de homeopatia, aulas de mindfulness presenciais e exercícios on-line de incentivo à atividade física (Labmov).

Qualidade assistencial reforçada: o Risoleta iniciou a participação no Lean nas Emergências, projeto do Ministério da Saúde desenvolvido por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – Proadi/SUS, executado em parceria com o Hospital Sírio Libanês. Esse projeto tem como objetivo reduzir a superlotação nas urgências / emergências de hospitais públicos e filantrópicos. Entre os resultados destacam-se a redução de mais de 40% do tempo que não agrega valor para o paciente e uma diminuição do tempo médio de internação de 9 para 8 dias.

Humanização na assistência: foi criado o “Certificado de Vitória”, entregue aos pacientes recuperados da Covid-19, e teve início a realização de videochamadas entre familiares e pacientes isolados ou impossibilitados de ter contato presencial, com apoio da Psicologia e da Enfermagem.

Pesquisas: foram conduzidos estudos de identificação para monitoramento do coronavírus dentro do Hospital, em parceria com pesquisadores da UFMG, ampliando a segurança de todos e servindo de contribuição para a ciência. Uma pesquisa monitorou a presença do coronavírus no ar: de 37 áreas testadas, em apenas 4 constatou-se o SARS-CoV-2. Outro estudo focou em superfícies: de 319 amostras

coletadas, em apenas 5 foi identificada a presença do vírus. Após higienização e limpeza, os testes foram refeitos e comprovou-se a eliminação de 100% do coronavírus nesses locais.

Ensino: mesmo com a pandemia, os sete programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional – Clínica Médica, Cirurgia do Trauma, Neurologia, Medicina Paliativa, Ortopedia e Traumatologia, Saúde do Idoso, Intensivismo, Urgência e Trauma – foram mantidos e tiveram papel fundamental na assistência aos usuários.

Obras e reformas: foram realizadas várias intervenções físicas no ano, com destaque para a criação do Centro de Atendimento ao Coronavírus e Síndromes Respiratórias Agudas (CECOVID); ampliação e adequação da Central de Material e Esterilização (CME) e a implantação da Ouvidoria no terceiro andar (incluindo atendimento aos trabalhadores).

Incorporação tecnológica: foi implantado o Sistema de Gestão de Atendimento (SIGA) na portaria principal, no ambulatório, na maternidade, na radiologia, no registro e na classificação de risco do pronto-socorro. Iniciou-se, também, a migração do MV 2000 para o MV Soul, versão mais moderna do sistema de gestão hospitalar, com ganhos principalmente em relação à melhoria dos processos de trabalho.

Unidade de Pronto Atendimento (UPA Centro-Sul)

Ao longo de 12 anos de funcionamento, a UPA Centro-Sul realizou 581.976 atendimentos desde a sua abertura em dezembro de 2008 até dezembro de 2020, constituindo-se como importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência em Belo Horizonte (MG), além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa, especialmente relacionadas à assistência de urgência em clínica médica de adultos.

ATENDIMENTOS 2009-2020			
Ano	Atendimentos	Média Mensal	Média Diária
2009	38.296	3.191	106,37
2010	38.819	3.235	107,84
2011	43.435	3.620	120,67
2012	45.051	3.754	125,13
2013	47.313	3.943	131,43
2014	51.128	4.261	142,03
2015	53.216	4.435	147,82
2016	53.133	4.428	147,59
2017	45.601	3.800	126,67
2018	50.692	4.224	140,81
2019	64.634	5.386	179,54
2020	50.658	4.222	140,72
Total atendido	581.976		

A UPA Centro-Sul foi inaugurada em 29/12/2008, iniciou atendimento referenciado em 05/02/2009 e abriu as portas para demanda espontânea em 10/02/2009.

ATENDIMENTO da UPA Centro-Sul em 2020	
ATENDIMENTO CLÍNICA MÉDICA UPA	27.536
ATENDIMENTO CLÍNICA CIRÚRGICA UPA/CECOVID	6.081
ATENDIMENTO CECOVID (SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO COVID-19)	17.041
NÚMERO DE AIH's CADASTRADAS NA CINT-BH	5.721
NÚMERO DE ÓBITOS NA UNIDADE	74
ATENDIMENTO TOTAL EM 2020	50.658

Centro Especializado em Coronavírus Covid-19 (CECOVID-CS)

Conforme solicitação da Gerência de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, foi aberto o Centro Especializado em Coronavírus (CECOVID-CS) em março de 2020, com funcionamento de 7h às 19h, de segunda a domingo para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19. A equipe de cada plantação foi formada por dois médicos, dois enfermeiros, três técnicos de enfermagem, um auxiliar administrativo e um auxiliar de serviços gerais.

Com o crescimento do número de casos, houve um aumento significativo na procura por atendimento no CECOVID e, nesse sentido, foi realizada a ampliação do horário de funcionamento e foram incluídos mais membros à equipe de profissionais, com o intuito de cobrir os plantões diurnos e noturnos. A partir do dia 18/03/2020, o centro passou a funcionar 24h por dia, todos os dias da semana, com reforço das equipes assistenciais.



O CECOVID-CS é a principal unidade de referência para atendimento da população em situação de rua em Belo Horizonte. Localizado na região central da capital, a unidade é próxima de albergues e abrigos da prefeitura.

Em abril, foram iniciados os encaminhamentos das pessoas em situação de rua que apresentam quadro leve de sintomas respiratórios, sem indicação de internação hospitalar e com indicação de isolamento social por suspeita ou confirmação de Covid-19. As pessoas em situação de rua ou com outras vulnerabilidades sociais atendidas no CECOVID-CS são testadas e encaminhadas ao alojamento provisório estipulado pela Secretaria Municipal de Saúde para permanecerem em isolamento social, de acordo com a indicação médica em cada caso, e até a liberação do resultado do exame de RT-

PCR. O CECOVID-CS faz a liberação de toda a medicação necessária para uso durante todo o tratamento e permanência do paciente no abrigo provisório.

Desde o início da pandemia, o CECOVID-CS atendeu mais de 770 pessoas em situação de rua com sintomas respiratórios, com suspeita e confirmação de Covid-19, das quais mais de 486 entraram no fluxo de encaminhamento para isolamento no SESC Venda Nova ou no Hotel Minas Pampulha.

Ampliação de 12 leitos semi-intensivos no CECOVID Centro-Sul

Por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, foram abertos, em julho de 2020, 12 leitos de cuidado semi-intensivo na UPA para pacientes com quadro respiratório grave que necessitam de internação, além dos 12 leitos de enfermaria para observação e internação já existentes. O setor recebeu o nome de Centro Avançado de Apoio à Covid-19 e foi equipado com ventiladores pulmonares, monitores multiparâmetros, cardioversor, eletrocardiógrafo, carrinho de parada, aquecedor de soluções, bombas de infusão de medicamentos e dieta.

O centro conta com equipe assistencial exclusiva 24 horas por dia para acompanhamento dos pacientes, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e técnicos de enfermagem. Os 12 leitos são referência não apenas para a Regional Centro-Sul, mas para todo o município de Belo Horizonte, principalmente como retaguarda de leitos de emergência para as demais UPAs do município.

Os pacientes com quadros mais graves ficam no Centro Avançado de Apoio ao Covid-19 até a liberação de vaga pela Central de regulação de leitos do município para transferência do paciente para leito de CTI nos hospitais da rede SUS-BH.

Em virtude da pandemia, melhorias nas dependências que estavam pendentes foram remanejadas para 2021. A previsão é de que sejam realizadas reformas, manutenções prediais, hidráulicas, elétricas, pintura e revitalização geral.

DADOS GERAIS

ESTRUTURA GERAL DA UPA-CS E DO CECOVID-CS

Ao todo são **62 leitos de observação** / internação, sendo:

- **7** leitos de sala de emergência, todos equipados com monitor multiparâmetros, quatro ventiladores pulmonares, eletrocardiógrafo, cardioversor, carrinho de emergência equipado para atendimento de até duas PCR simultaneamente e um aparelho de radiologia móvel;
- **9** poltronas reclináveis na sala de medicação e observação rápida;
- **13** leitos na sala de observação rápida / sala amarela (não Covid);
- **12** leitos de observação / internação (não Covid);
- **1** leito de isolamento respiratório (Covid ou não Covid);
- **6** leitos de sala de emergência (Covid), todos equipados com monitor multiparâmetros e ventilador pulmonar. O setor conta, ainda, com eletrocardiógrafo, cardioversor, carrinho de emergência equipado para atendimento de até duas PCR simultaneamente;
- **6** leitos de observação e internação (Covid);
- **8** poltronas reclináveis na sala de medicação e observação rápida (Covid).

Total de **21** leitos destinados exclusivamente ao atendimento de casos suspeitos e / ou confirmados de Covid-19.

Gente e Gestão

Modelo de Gestão Híbrido

A Fundep tem a missão de apoiar e sustentar os processos de gestão de projetos de pesquisa, para garantir que os pesquisadores tenham recursos e condições para o desenvolvimento de suas pesquisas. Influenciado por questões políticas, econômicas e sociais, observa-se que já há alguns anos a ciência e o ensino enfrentam grandes desafios de manter seus investimentos. Nesse cenário, a Fundep precisou inovar para buscar alternativas para manter o desenvolvimento das pesquisas científicas no Brasil.

Assim, além de revisitar sua estratégia, precisou inovar em produtos e repensar sua forma de trabalho. Dessa forma, desde 2014, a Fundep passou por processos intensos e intencionais de transformação e experimentação de modelos de gestão mais aderentes a realidade, que exigem colaboração, agilidade, fluidez, inovação e foco nos clientes. Em 2019, iniciou-se o trabalho de autogestão por meio de experimentos feitos em grupos de trabalho específicos.

Em 2020, definiu-se pela adoção de um modelo de gestão híbrido, que integra autogestão e gestão funcional. Nesse modelo, a hierarquia tradicional foi transformada em círculos (estruturas focadas na estratégia e na cadeia de valor que reúne pessoas para desdobrar a estratégia e tomar decisões coletivas) e foram mantidas as áreas de trabalho (times de execução divididos por especialidade) e os grupos de trabalho (times transdisciplinares focados objetivos para entregas rápidas), estrutura que será formalizada.

Cada um dos círculos teve o propósito e estratégia organizacional desdobrados conforme a cadeia de valor Fundep. Assim, passaram a ser guardiões das áreas e grupos de trabalho com propósitos semelhantes e sincronia para a entrega do segmento da cadeia de valor Fundep.

Pesquisa Humanizadas

Entre os meses de novembro e dezembro de 2020, a Fundep realizou a Pesquisa Humanizadas. Com o objetivo de identificar e reconhecer as empresas que prezam pelos princípios do Capitalismo Consciente e pela humanização das relações que a compõem, a pesquisa colhe as percepções dos principais públicos de uma organização.

Pela primeira vez, a Fundep promoveu a pesquisa com todos os seus públicos - colaboradores, clientes, parceiros e sociedade – por meio de um questionário que aborda a qualidade das relações estabelecidas e as visões sobre a atuação da Fundação na gama de serviços prestados.

Além do foco de análise, oferecer a perspectiva multistakeholder é um grande diferencial dessa pesquisa e traz para a Fundep a oportunidade de olhar para o negócio como um todo. Os resultados da pesquisa a serem apurados e seus desdobramentos serão trabalhados ao longo do ano de 2021.

Conexão, inovação e informação

Lançamento | Newsletters em âmbito nacional e internacional

Por meio de ferramentas digitais, nos adaptamos a maneiras diferentes de relacionar, trabalhar, consumir e construir o futuro que está emergindo. Por isso, em 2020, foram criadas as newsletters Fundep Conecta e Brazilian Research, em âmbitos nacional e internacional, respectivamente, com o intuito de divulgar os destaques do ecossistema de pesquisa, ensino e inovação em nossas redes.

Em 2020, foram realizadas oito edições da newsletter nacional e uma edição da newsletter internacional. Foram produzidas e divulgadas mais de 40 notícias sobre o cenário da pesquisa nacional, valorizando e fortalecendo o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Atenta às oportunidades de conexão, em outubro, a Fundep lançou a primeira edição da pesquisa “Hábitos de Consumo de Conteúdos Científicos no Brasil”. Abordando questões centrais sobre a relação do brasileiro com a ciência, sob a perspectiva do consumo de conteúdos científicos, a pesquisa levantou oportunidades para o fortalecimento da ocupação da ciência nos debates diversos que emergem da sociedade – sejam eles presenciais ou virtuais.

A coleta trouxe a percepção de mais de 250 pessoas, sendo a maioria delas mulheres (64%), com a faixa etária de 36 a 50 anos de idade (41%) e com pós-graduação lato sensu completa (40%). Partindo desse perfil, 79% dá muita importância para o consumo de conteúdos científicos e 74% afirma que consome frequentemente esse tipo de

conteúdo. A internet é o principal meio de comunicação para esse tipo de consumo (95%) e canais como portais de notícias (71%), Youtube e sites especializados (66%), sites de instituições de pesquisa (64%) e o LinkedIn (52%) aparecem em destaque.

FundepLab (projeto e resultados)

Realizamos o Fundep Lab, nosso programa de desenvolvimento de pessoas e ideias. A iniciativa estimulou a formação de grupos transdisciplinares visando criar soluções para potencializar a estratégia e o propósito da Fundep. Com 50% dos colaboradores inscritos, 10 experimentos foram selecionados para serem acelerados ao longo de quatro meses, testando suas hipóteses iniciais, prototipando soluções e validando com o usuário final. O perfil dos experimentos abrange melhorias incrementais que interferem diretamente nos processos internos e melhorias disruptivas com propostas que afetam diretamente a experiência dos parceiros.

CT Nano 10 anos | Evento comemorativo

O Centro de Tecnologia em Nanomateriais e Grafeno da Universidade Federal de Minas Gerais (CTNano | UFMG) celebrou 10 anos de existência com uma programação de quatro webinários temáticos (produção e sensoramento, polímeros, cimento, e regulação de nanotecnologia) e uma mesa redonda. Os eventos, realizados nos meses de outubro e novembro, debateram o papel do centro como uma ponte entre a indústria e a sociedade.

A Fundep realiza a gestão dos projetos do CTNano e participou ativamente da realização desses eventos e da execução da obra da sua sede, localizada no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

Programa Lemonade

Na 16ª edição do Programa Lemonade, somou-se à missão de potencializar as chances de sucesso de empresas em fase inicial o estabelecimento de uma proximidade maior com a academia por meio do empreendedorismo científico. Com 13 semanas de duração, a iniciativa aconteceu 100% digital, acompanhando as tendências do cenário imposto pela Covid-19. Foram 116 empreendedores envolvidos em mais de 440 horas de programação. O avanço das startups no programa resultou em 17 encontros com investidores e mais de R\$ 1,3 milhão de movimentações financeiras.

Programa Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME)

A Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME) existe desde 2020 como um espaço para fomentar o desenvolvimento do setor no Brasil, agregando mais de 30 instituições da indústria, poder público, sociedade civil e academia. Desde então, a Plataforma estruturou sua governança, estabelecendo um Conselho Gestor para liderar o direcionamento das ações, subsidiado por grupos de trabalho e comissões, como a Comissão de Ciência e Tecnologia (CC&T).

Atuação da Fundep na Plataforma

A Fundep atua na Comissão de Ciência e Tecnologia (CC&T) da Plataforma, juntamente com a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, e o Instituto Clima e Sociedade (iCS). Tais atores são responsáveis pela gestão da plataforma e organização das atividades, reunindo nomes relevantes da pesquisa em mobilidade elétrica no Brasil para aconselhar tecnicamente o Conselho Gestor da Plataforma e garantir o alinhamento dos esforços de Pesquisa & Desenvolvimento.

Rota 2030

A Fundep atua como coordenadora das Linhas IV – Ferramentarias Brasileiras mais Competitivas – e V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão – do Programa Rota 2030, iniciativa do Governo Federal para alavancar a indústria automotiva por meio de inovações tecnológicas. No primeiro ano de execução das Linhas, foram superadas as metas de captação de recursos financeiros, lançadas as chamadas públicas, mapeadas as demandas tecnológicas, bem como promovida a integração entre entidades para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica, entre outras ações.

Na Linha IV, o valor total captado até 31/12/2020 foi de R\$ 68,6 milhões (a meta anual é de 40 milhões). Ainda foram lançadas quatro chamadas públicas para projetos de PD&I. Nove propostas foram selecionadas, que somam o valor total de R\$ 58,2 milhões (R\$ 29,2 milhões em aporte da Fundep e R\$ 29 milhões em contrapartida econômica). Ao todo, 67 empresas e 18 Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) participam dos projetos e reforçam a característica de promover a integração entre entidades da cadeia automotiva para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.

Em uma ação pioneira, a Fundep, em parceria com outras entidades, também está desenvolvendo um benchmarking organizacional e tecnológico de ferramentarias brasileiras para avaliá-las e compará-las com concorrentes mundiais. Nove empresas foram selecionadas para participar do “Cluster Benchmark Brasil”, com o objetivo de gerar uma amostra para traçar o panorama nacional do setor e efetivar atividades de fortalecimento da cadeia ferramental.

Já na Linha V, o valor captado foi de R\$ 102,1 milhões até 31/12/2020 (a meta anual era de 40 milhões). Foram lançadas duas chamadas públicas para projetos de PD&I. Na Chamada 01/2020, foram aprovados 16 projetos que somam o valor total de R\$ 100,5 milhões (R\$ 29,8 milhões em aporte da Fundep e R\$ 70,7 milhões em contrapartida econômica). Participam 25 ICTs e 23 empresas dos projetos.

A preocupação com a formação está evidenciada nas propostas aprovadas, com a previsão de 155 bolsas de inovação 84 bolsas de formação a partir dos projetos de PD&I. Outras 15 propostas de chamada pública 02/2020 estão em processo de avaliação.

Linha IV

- Valor captado: **R\$ 68,6 milhões (31/12/2020)**
- Chamadas públicas: **4**
- Propostas recebidas: **34**
- Projetos aprovados: **9**
- Valor total em projetos aprovados: **R\$58.236.347,08**
- Aporte da Fundep em projetos aprovados: **R\$ 28.251.527,27**
- Contrapartida econômica em projetos aprovados: **R\$ 29.041.437,80**
- ICTs em projetos aprovados: **18**
- Empresas em projetos aprovados: **67**

Linha V

- Valor captado: **R\$ 102,1 milhões (31/12/2020)**
- Chamadas públicas de PD&I: **2**
- Propostas válidas recebidas: **57**
- Projetos aprovados: **16**
- Projetos em avaliação: **15**
- Valor total de projetos aprovados: **R\$ 100.566.327,76 milhões**
- Aporte da Fundep em projetos aprovados: **29.856.327,76**
- Contrapartida econômica em projetos aprovados: **R\$ 70,710 milhões**
- ICTs em propostas aprovadas: **25**
- Empresas em propostas aprovadas: **23**
- Bolsas de inovação em projetos aprovados: **155**
- Bolsas de formação em projetos aprovados: **84**

Fundepar

O ano de 2020 foi de grandes resultados para a Fundepar. Concentramos as atividades na execução da tese de investimento do Seed4Science, no BiotechTown e na estruturação de novos projetos junto à Fundep. Dentre os principais resultados, que serão detalhados a seguir, destacam-se: i) a conclusão do investimento em 7 empresas pelo S4S; ii) a conclusão das obras do CMO e OpenLab do BiotechTown e, iii) o início da operação de uma nova vertical de negócios junto à Fundep.

Destaques 2020

Seed4Science

O processo de prospecção da Fundepar foi reformulado, considerando os resultados e aprendizados do ano anterior. Além dessa alteração, todas as atividades da companhia foram, quase em sua totalidade, executadas de forma remota. Isso impactou nas viagens e nas participações em eventos, entretanto, não impediu que a companhia atingisse suas metas. Durante o ano, foram analisadas o total de 136 empresas. Importante destacar que 62% das empresas que chegaram à etapa de elaboração do plano de negócios foram levadas ao Comitê de Investimento, e destas, 100% foram aprovadas e tiveram os investimentos efetivados. Essa conversão demonstra a eficiência obtida com a melhoria do processo nas etapas finais do funil de investimentos.



Como resultado, o portfólio do Seed4Science ao final de 2020 era composto por sete empresas sendo duas integralizações finalizadas (provenientes do portfólio do Programa de Investimentos da Fundep) e cinco novos investimentos realizados. Dessas empresas, três são do estado de Minas Gerais, duas do Espírito Santo e duas de São Paulo. Para cada uma dessas novas investidas, foi aprovado o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) que serão aplicados no crescimento e expansão comercial, segundo o plano especificamente elaborado para cada uma.

A seguir apresentamos as empresas e a área de atuação de cada uma:



BiotechTown

Os resultados serão apresentados a seguir, de forma detalhada, mas já ressaltamos a conclusão das obras tanto do Laboratório de uso compartilhado (Open Lab) quanto da Fábrica destinada à produção de insumos e produtos para o mercado de diagnóstico in vitro (CMO). Com isso, o BTT poderá ofertar a integralidade dos benefícios que motivaram sua implementação ao mercado. Houve também a seleção de empresas para uma nova turma de aceleração que, pela primeira vez, atingiu a meta de aprovação de 10 empresas.

Novos projetos

Em 2020 a Fundepar se aproximou ainda mais da Fundep participando, inclusive, ativamente do novo processo de gestão da companhia. O objetivo de aproveitar as sinergias entre as empresas já gerou o primeiro resultado. Diante de oportunidades identificadas, foi idealizado e implementado uma área de câmbio na Fundepar. Com essa nova atividade, que de forma simplificada envolve o processo para obtenção de melhores condições para a compra de moeda estrangeira, teremos, além de geração de recursos para a Fundepar, um processo mais adequado ao compliance da própria Fundep. O impacto direto, após plena implementação, envolverá a economia, em todos os projetos administrados pela Fundep, que envolvem a compra de produtos e / ou serviços em moedas estrangeiras.

BiotechTown - *From lab to life*

O BiotechTown é um hub de inovação voltado exclusivamente para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida.

Apoiado em conhecimento científico, tecnológico e de mercado, o BiotechTown atende a bionegócios de todos os portes em suas diferentes fases, da pesquisa ao go-to-market e expansão de mercado.

Além disso, oferece acesso desburocratizado a infraestruturas próprias de laboratório e planta de produção, bem como coworking e salas para empresas do segmento, em um ambiente que promove conexões e impulsiona o ecossistema.

Evolução do Programa de Desenvolvimento de Negócios

O Programa de Desenvolvimento de Negócios do BiotechTown tem como objetivo possibilitar que startups de Biotecnologia e Ciências da Vida se posicionem no mercado com sucesso e estabilidade. Além da aceleração dos negócios em um programa estruturado e validado, o BiotechTown realiza aporte financeiro nas startups e, desde 2020, concede horas de uso de sua infraestrutura laboratorial e de produção, totalizando um investimento de R\$ 400 mil por startup. O uso de metodologia própria e focada nas particularidades de cada empresa permite, como resultado, o crescimento e a profissionalização dos empreendimentos.

Em sua terceira edição, iniciada em 2020, o Programa selecionou mais nove *startups*, totalizando R\$ 3.6 milhões em investimentos somente nessa rodada. O processo seletivo contou com representantes das instituições Codemge, Fundep, Fundepar, Thermo Fisher Scientific, Biominas, CT Vacinas, Enzytec, Eretz.bio, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e 42 Codelab. Participaram, ainda, empresas parceiras como Alvarez & Marsal e Saúde Global, que poderão realizar novos aportes nas startups prospectadas pelo BiotechTown.

Ainda em 2020, o BiotechTown iniciou a prospecção de novas startups para o quarto ciclo de aceleração. As seguintes etapas do processo incluem a avaliação nos negócios para entrada no Programa, seguido do investimento e aceleração ao longo do próximo ano.

O portfólio das startups investidas e aceleradas pelo BiotechTown pode ser acessado [aqui](#).

Estruturas laboratoriais inauguradas

O ano de 2020 marcou o fim da construção de duas novas unidades de negócios, o Open Lab e o CMO (Contract Manufacturing Organization). Concluídas as obras dos espaços, o BiotechTown efetuou a aquisição dos equipamentos estabelecendo uma parceria com a Thermo Fisher, referência mundial no fornecimento de instrumentação científica. Os equipamentos viabilizam uma ampla gama de serviços oferecidos ao segmento.

Ambos os espaços passaram pelas vistorias da Vigilância Sanitária de Minas Gerais (VISA-MG), órgão responsável pela avaliação das normas de segurança e saúde no estado. O CMO ainda recebeu fiscais da Agência Federal de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da Superintendência Regional de Meio Ambiente de Minas Gerais (SUPRAM). A pandemia de Covid-19 impôs desafios à agenda de vistorias, mas o resultado foi de sucesso: resultou na liberação dos espaços sem ressalvas, deixando-os prontos para inauguração.

A inauguração dos espaços acontecerá nos primeiros meses de 2021 e atualmente já recebe visitas e manifestações de intenção de uso.

Novas parcerias estabelecidas

Com o intuito de fomentar cada vez mais o ecossistema de Biotecnologia e Ciências da Vida, o BiotechTown firmou diversas parcerias, comerciais e institucionais, com importantes players do segmento.

Uma das parcerias firmadas em 2020 foi com a Anbiotec Brasil (Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia), oferecendo descontos exclusivos às empresas associadas nos espaços do hub, garantindo fortalecimento da marca do BiotechTown por meio da associação. Outra parceria estabelecida com o mesmo objetivo foi com o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), que atua junto a instituições regionais e fomenta a cultura e o ecossistema mineiro de inovação por meio de projetos e programas. Além disso, as partes possuem condições especiais para utilização de infraestrutura ou serviços da outra parte.

Parcerias com investidoras do âmbito, como G2 Capital, Saúde Global e a já mencionada Alvarez & Marsal, também foram instituídas para viabilizar mais recursos para as empresas do portfólio do BiotechTown, além de enriquecer o processo de prospecção de startups com a participação dessas parceiras.

Em busca de oportunidades para seu portfólio de startups, o BiotechTown fechou contrato com a Duo Global, empresa de consultoria em expansão internacional. Desta forma, as startups vinculadas ao hub terão condições especiais nos serviços prestados.

Por fim, o BiotechTown também efetivou parcerias com demais hubs de inovação para viabilizar novas conexões com startups e desenvolver projetos em conjunto. É o caso da parceria institucionalizada com a STATE, hub de inovação focado em Ciência, Criatividade e Cidades localizado em São Paulo (SP).

[Clique aqui](#) e conheça mais sobre o BiotechTown.

INSTITUIÇÕES APOIADAS 2020

UFMG

Localizada na Região Sudeste, a mais industrializada do Brasil, a UFMG, instituição pública de ensino superior gratuito, é a mais antiga universidade do estado de Minas Gerais. Sua fundação ocorreu em 7 de setembro de 1927 com o nome Universidade de Minas Gerais (UMG). Quase um século após, a instituição é liderança regional e nacional em ensino, extensão, cultura, pesquisa científica e geração de patentes, em diversas áreas do conhecimento. Sua comunidade reúne cerca de 60 mil pessoas nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Diamantina e Tiradentes, que se organizam em torno de 91 cursos de graduação presenciais, 87 programas de pós-graduação stricto sensu que envolvem 69 cursos de doutorado e 87 de mestrado acadêmico e profissional. Entre os cursos de doutorado, é alto o viés de excelência da UFMG. Juntos, os programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7 da UFMG, presentes em todas as áreas do conhecimento, somam 68% do total de programas avaliados na Instituição. São números que situam a UFMG em posição de destaque entre as instituições brasileiras de ensino superior.

Ainda, a UFMG possui mais de 750 grupos de pesquisa registrados no CNPq, envolvendo 6.411 pesquisadores, sendo 81% deles, doutores. A latitude da cobertura e a profundidade da investigação científica são demonstradas pelas 3.390 linhas de pesquisa em todas as grandes áreas do conhecimento: 36% em Ciências da Vida, 47% em Humanidades e 17% em Exatas e Tecnologia - Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, além de Linguística, Letras e Artes.

Em 2020, a UFMG registrava um total de 1.162 patentes depositadas, o que lhe rende posição de liderança entre as instituições de ensino superior do país. Deve-se destacar que 79 desses pedidos de patentes foram depositados em 2020, sendo nove deles relacionados à Covid-19. Além das patentes depositadas, em 2020 a UFMG registrou um software, dois pedidos de marcas e um desenho industrial de tecnologias voltadas ao combate da Covid-19.

Desde a criação da UFMG, os seus formandos exercem grande influência na vida cultural, política e econômica, atuando, com destaque, como formadores da intelectualidade, das artes, da ciência, e tendo assento na gestão de empresas, entidades diversas, do estado e do país.

AMAZUL

A AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União.

A sua criação foi proposta para atender às necessidades do PNM, que vem sendo desenvolvido desde 1979, do PROSUB e do PNB. Com o objetivo de fomentar projetos estratégicos e gerenciar o uso da tecnologia nuclear em diversos empreendimentos relacionados ao Programa Nuclear da Marinha (PNM), Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e Programa Nuclear Brasileiro (PNB), foi criada a Amazônia Azul de Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL).

Desde 2018, a AMAZUL é reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa (EED), fato consubstanciado pela Portaria do Ministério da Defesa nº 1.635 de 27 de junho de 2014. Além disso, dispõe de forma permanente de todas as condições necessárias para sua qualificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, conforme disposto na Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Assim, o objeto social e a atuação da AMAZUL atendem tanto ao interesse coletivo, quanto ao imperativo de segurança nacional.

Declaração da sua missão e visão

A AMAZUL foi criada por meio da Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares e de construção de submarinos. Além disso, destina-se a gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.

Missão

Desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias ao PNM, ao PNB e ao PROSUB, mediante a gestão de pessoas e do conhecimento, a fim de contribuir com a independência tecnológica do país, em benefício da nossa sociedade.

Visão

Entregar à nação, de forma sustentável, tecnologias, conhecimentos e profissionais capacitados nas áreas nuclear e de desenvolvimento de submarinos.

Valores

- **Inovação:** criatividade, conhecimento, aprendizado contínuo.
- **Iniciativa:** proatividade, velocidade de atuação, cooperação, dinamismo.
- **Integridade:** *compliance*, sustentabilidade de negócios.
- **Compromisso:** comprometimento, assiduidade, pontualidade, lealdade, foco nas pessoas.
- **Responsabilidade:** ética, transparência, accountability, credibilidade, sigilo, responsabilidade social e ambiental.
- **Segurança:** saúde, bem-estar, proteção radiológica, proteção ambiental.

CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), autarquia federal vinculada ao MCTIC, estabelece normas e regulamentos em radioproteção e regula, licencia e fiscaliza a produção e o uso da energia nuclear no Brasil.

A CNEN também realiza atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologia nuclear e aplicações das radiações ionizantes, além de áreas correlatas desenvolvidas a partir das vantagens competitivas adquiridas na área nuclear, assim como atividades de formação especializada de recursos humanos para o setor. São 14 unidades, entre institutos de pesquisa, laboratórios, distritos e escritórios regionais, distribuídas por nove estados brasileiros, com sede no Rio de Janeiro.

A CNEN oferece um amplo portfólio de competências tecnológicas (know-how e patentes) com foco em engenharia nuclear, metrologia e dosimetria das radiações, energias sustentáveis, processos químicos, minerais e materiais, biotecnologia, controle, medição e análise, lasers e aplicações, radioisótopos e radiofármacos, física médica, tecnologias para meio ambiente, dentre outras. O objetivo é garantir os benefícios dessas tecnologias a um número cada vez maior de brasileiros, ampliando seu uso e a segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos.

A Fundep é autorizada a apoiar a CNEN desde 2012. No ano de 2020, estão em andamento mais de 40 projetos junto aos institutos de pesquisa da CNEN – CRCN-CO, CRCN-NE, CDTN, IEN, IRD e IPEN.

Os projetos apoiados são de pesquisa, desenvolvimento institucional, científico e

tecnológico e de inovação. Destacam-se os projetos de infraestrutura laboratorial financiados pela FINEP; os projetos de PD&I financiados pelo MCTI e pela FAPEMIG, sendo os principais nas áreas de terras raras, grafeno e aplicação das radiações ionizantes na saúde e no meio ambiente; os projetos de inovação financiados por empresas, por meio de parceria e prestação de serviços técnicos especializados, nas áreas de minerais e meio ambiente, grafeno, tecnologia nuclear, células a combustível, química e energia sustentável; e, por fim, os projetos de desenvolvimento institucional de PD&I do IPEN em diversas áreas do conhecimento.

CETEM

O Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) é o único instituto de pesquisa público com foco em tecnologia mineral do Brasil. Integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), fundado em 1978, o centro tem a missão de desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis e mobilizar competências, visando superar desafios nacionais do setor mineral, com foco no desenvolvimento de projetos nas temáticas: água, energia e resíduos; terras-raras; agrominerais; e rochas ornamentais.

A instituição possui sede no Rio de Janeiro e um núcleo regional na cidade de Cachoeiro de Itapemirim (ES). Como resultados, pode-se destacar expressiva produção técnico-científica com cerca de 900 artigos publicados em anais de congressos e revistas científicas nos últimos 16 anos; 74 livros publicados desde 2000; quatro séries técnicas com publicações periódicas; e 260 publicações desde 1979. Ao longo de sua história, foram desenvolvidos mais de 900 projetos; centenas de prestações de serviços para o setor minero-metalúrgico; parcerias com mais de 30 universidades e centros de pesquisa do país e do exterior.

CETENE

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criado em 2005 para apoiar o desenvolvimento tecnológico e econômico da região Nordeste, além de promover a integração entre a sociedade, a inovação e o conhecimento.

Com prioridade de atender as demandas da sociedade, o CETENE atua articulando o conhecimento científico e tecnológico e o acesso ao fomento. A atuação do CETENE prevê, ainda, ações de divulgação dos resultados provenientes dessas cooperações.

Seminários, fóruns e capacitações são realizados no intuito de informar a sociedade acerca de ações do centro, de seus parceiros e de outros agentes do sistema de ciência, tecnologia e inovação. Toda essa interação com a sociedade permite um fluxo de transferência de tecnologias que inserem ações, técnicas e produtos inovadores na região. O centro permite a colaboração entre as unidades de pesquisa e ensino de todo país e busca facilitar a formação de redes de pesquisas temáticas, que solucionam problemas em diversos segmentos em escalas regionais e nacionais.

EMBRAPA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa de capital público que participa do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), dinâmica, com uma cultura consolidada ao longo de mais de quatro décadas. É constituída por profissionais com múltiplas características e habilidades, que, operando em sintonia, complementam-se na constante busca de objetivos e sonhos comuns.

Missão

Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agropecuária, em benefício da sociedade brasileira.

Visão

Ser protagonista e parceira essencial na geração e no uso de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira.

Estrutura organizacional

Para que a nossa missão seja cumprida, a Embrapa atua com uma estrutura organizacional que viabiliza uma gestão descentralizada contando com uma sede administrativa e 43 unidades descentralizadas espalhadas no território nacional que realizam os mais diversos tipos de pesquisas, atendendo as mais diversas demandas do setor público e privado em todos os nossos ecossistemas. (<https://www.embrapa.br/embrapa-no-brasil>).

Projetos

Os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Embrapa estão organizados em 34 portfólios de temas estratégicos que tem como finalidade direcionar, promover e acompanhar a programação de PD&I da Embrapa em alinhamento à estratégia. Os 34 portfólios de projetos de PD&I da Embrapa podem ser acessados [aqui](#).

Em 2020, foi assinado e publicado um ACT que estabelece as bases da cooperação entre a Embrapa e a Ceplac/MAPA com a criação da Umipi Cacau (Unidade Mista de Pesquisa e Inovação). Esse consórcio deverá ampliar a competitividade de negócios baseados no cacau e subsidiar políticas públicas para essa cadeia produtiva. Saiba mais [aqui](#).

HC – UFMG/EBSERH

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), é um hospital universitário, público e geral, integrado 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS). A instituição atua no atendimento à sociedade, na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de pesquisas e na produção e incorporação de tecnologia na área da saúde por meio de atividades de ensino, pesquisa e assistência. Atende todas as especialidades e subespecialidades oferecidas pelo SUS com exceção da radioterapia, constituindo-se como referência em alta complexidade para o estado de Minas Gerais.

Com mais de 64 mil m² de área construída, o HC-UFMG é formado por um prédio principal, o Hospital São Vicente de Paulo, e sete anexos para atendimento ambulatorial: Ambulatório Bias Fortes, Anexo de Dermatologia Osvaldo Costa, Ambulatório São Vicente, Hospital Borges da Costa, Hospital São Geraldo e o Instituto Jenny de Andrade Faria, de Atenção à Saúde do Idoso e da Mulher, além da Moradia dos Médicos Residentes (Anexo Maria Guimarães). O prédio principal localiza-se à Avenida Professor Alfredo Balena, nº 110, Campus da Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais, no centro da região hospitalar de Belo Horizonte.

HUMAP – UFMS/EBSERH

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) integra a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Em 2013, passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, contratualizado ao SUS e destaca-se como referência estadual nas linhas de cuidado prioritárias: Doenças infecto parasitárias; materno-infantil; saúde da criança e cardiovascular.

A organização da gestão é composta pela Gestão de Atenção em Saúde, Gestão Administrativa e Gestão de Ensino e Pesquisa (GEP) liderado pela Superintendência. A GEP atua no planejamento e execução das atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os Programas de Residência oferecem formação de especialistas; mantém

o apoio e o incentivo ao desenvolvimento com qualidade dos cursos de graduação nas áreas de saúde, dentre outras áreas.

Na área da pesquisa, em conjunto com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica da EBSERH-sede, tem trabalhado em diretrizes para pesquisa em rede. O HUMAP possui em execução pesquisas básicas e aplicadas com ênfase em bioprospecção de substâncias anticâncer, doenças raras e negligenciadas, doenças infectocontagiosas, doenças do aparelho respiratório, saúde materno-infantil, neonatologia, células tronco e terapia celular; além das áreas de Cardiologia e Dermatologia.

A implantação do Centro de Processamento Celular prevista para 2021 abre perspectiva para tratamento regional de diversas doenças onco-hematológicas e representa eixo de treinamento médico, de pesquisa e terapia celular, único no estado de Mato Grosso do Sul.

A Fundep vem corroborar com o incremento das pesquisas clínicas e outras atividades de ensino no HUMAP por meio do suporte administrativo e expertise na área.

UFRN/EBSERH

O Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) é uma instituição que faz parte da Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN), e é administrado atualmente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

O HUOL integra o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelece a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8080/90), na qualidade de hospital de referência, sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFRN. A sua missão é promover de forma integrada o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência, no âmbito das ciências da saúde e correlatas, com qualidade, ética e sustentabilidade.

A Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), um dos hospitais universitários da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), possui uma história de mais de 60 anos na prestação de serviços em saúde junto à população do estado do Rio Grande do Norte. É categorizado como hospital de referência terciária do SUS e funciona como um campo de ensino e aplicação prática para as profissões da área da saúde, cumprindo um meritório trabalho de ensino, pesquisa e atenção à população carente.

Em 2013, a MEJC passou a ser gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) com a missão de garantir e ampliar a assistência à saúde seguindo os princípios fundamentais do SUS, além de contribuir com a formação de profissionais de saúde. A missão da MEJC é promover, de forma integrada e humanizada, a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão com ênfase em gestão de alto risco, ginecologia especializada e reprodução humana, atendendo aos princípios da ética e da justiça social.

IAE

O Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), localizado na cidade de São José dos Campos (SP), é uma organização militar do Comando da Aeronáutica, subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e que tem como missão ampliar o conhecimento e desenvolver soluções científico-tecnológicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro, por meio da pesquisa, desenvolvimento, inovação, gestão, operações de lançamento e serviços tecnológicos em sistemas e projetos aeronáuticos, de acesso ao espaço e de defesa.

IBICT

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) completa, em 2021, 67 anos de atividades voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil.

O IBICT representa a vanguarda da informação no país e é referência internacional em acesso aberto à informação científica, avaliação do ciclo de vida, divulgação científica e preservação digital.

Entre os temas e áreas de atuação do IBICT destacadas em 2020 estão: oferecimento de soluções informacionais sobre a Covid-19, sendo responsável pela construção e operação do portal do MCTI; desenvolvimento do universo científico, contemplando iniciativas de Ciência Aberta e do Ciência em Casa, alinhado à temática da divulgação científica; criação de um modelo inédito de preservação digital para tribunais denominado Hipátia, adotado pelo TJDF e que servirá como referência para outros tribunais brasileiros; a Ciência de Dados, aplicada a vários projetos e sendo incorporada como uma temática da Ciência da Informação; a comemoração dos 50 anos do PPGCI, o programa de pós-graduação

do IBICT e pioneiro na temática na América Latina; a construção de observatórios e plataformas junto a parceiros governamentais que potencializam a discussão de temas como a Ciência Cidadã e Visualização de Dados; e o fortalecimento da discussão sobre sustentabilidade e o papel da informação na busca por um mundo melhor.

Também lançou o portal Diretório de fontes de informação científica de livre acesso sobre o coronavírus, o Visão – mapa interativo com informações oficiais relacionadas à Covid-19, o repositório de pré-print EmeRI, além da Rede de Especialistas e Pesquisas.

O IBICT esteve atento à situação provocada pela Covid-19 e, principalmente, por meio de suas lives, conseguiu se manter conectado com a sociedade partilhando as diversas ações empreendidas nacionalmente. Mais do que nunca, o instituto está alinhado com o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e atua na construção de parcerias e alianças capazes de fortalecer a informação como instrumento de promoção e desenvolvimento do país.

ICMBio

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é uma autarquia em regime especial. Criado dia 28 de agosto de 2007 pela Lei nº 11.516, o ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Cabe ao instituto executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União. Cabe a ele ainda fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais. Em setembro, foi realizada no ICMBio a primeira reunião do Comitê de Análise de Projetos, que aprovou a celebração de projetos com a Fundep.

IEAv

O Instituto de Estudos Avançados (IEAv) é organização militar de cunho científico-tecnológico sediada em São José dos Campos (SP) e ligada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial do Comando da Aeronáutica. Tem por missão ampliar o conhecimento científico e o domínio de tecnologias estratégicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro.

IFI

O Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), especializada no campo da Ciência e Tecnologia, tem por finalidade prestar serviços técnicos especializados para o fortalecimento do Complexo Industrial Aeroespacial e realizar pesquisa científica nos campos de sua atuação, conforme os Planos e Programas estabelecidos pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

A missão do IFI é prestar serviços e realizar pesquisa de Tecnologia Industrial Básica nas áreas de normalização, metrologia, certificação e coordenação industrial, para produtos e sistemas aeronáuticos militares e espaciais, a fim de fomentar o desenvolvimento de soluções científico tecnológicas no campo do Poder Aeroespacial.

A organização é reconhecida pelo International Accreditation Forum (IAF) como organismo de certificação de sistemas de gestão da qualidade e de gestão da qualidade aeroespacial.

IFMG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi criado pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Tal lei estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela qual os institutos estão conectados e vinculados ao Ministério da Educação.

Embora participante de uma rede, o IFMG possui como prerrogativas desde sua criação a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática como também científica. Trata-se de uma instituição voltada para a educação profissional e técnica tanto básica quanto superior através de uma estrutura multicampi e pluricurricular.

A Reitoria do IFMG localiza-se na capital mineira, Belo Horizonte, no intuito de cumprir um papel integrador às suas unidades. Atualmente a Instituição é composta por 18 campi e um Polo de Inovação, servindo a várias cidades de Minas Gerais. A formação do IFMG se deu a partir da integração inicial de três Escolas de Educação Profissional Federal consolidadas e estruturadas no território mineiro em 2008: a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí

e de Ouro Preto, bem como suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas.

Essas três escolas foram pilares para a construção do IFMG, constituindo o desafio de se unirem em uma só autarquia que fosse mais abrangente em Minas Gerais. Assim, apesar de criado em 2008, o IFMG traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas, que constituíram sua base teórica, pedagógica e administrativa. A partir de sua criação, o IFMG anexou novas unidades.

Em 2010, iniciaram suas atividades os campi Governador Valadares e Betim. Em 2011, houve a criação das unidades de Ouro Branco e Ribeirão das Neves. Em 2013, o núcleo avançado de Sabará assumiu a condição de campus e, em 2014, são criadas as unidades de Santa Luzia, Ponte Nova, Piumhi e Itabirito. Em 2015, foram incorporados o campus avançado de Conselheiro Lafaiete e o Polo de Inovação do IFMG, credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI) e sediado no campus Formiga; em 2016, as unidades de Arcos e Ipatinga. Por fim, no ano de 2018, campus de Ibirité foi inaugurado.

Atualmente, o IFMG possui cursos nos seguintes eixos tecnológicos: de Controle e Processos Industriais / Desenvolvimento Educacional e Social / Gestão e Negócios / Informação e Comunicação / Infraestrutura / Segurança. As áreas de conhecimento abarcadas são as de Engenharia / Tecnologia / Ciências Exatas e da Terra / Ciências Agrárias / Letras e Artes. Ao todo são cerca de 149 cursos divididos em modalidades de nível técnico, graduação e pós-graduação, além diversos cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC). Ao todo o IFMG possui mais de 23 mil alunos.

INCA

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) é o órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil. Tais ações compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer como parte dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, e a atuação em áreas estratégicas, como prevenção e detecção precoce, formação de profissionais especializados, desenvolvimento da pesquisa e geração de informação epidemiológica.

O instituto coordena vários programas nacionais para o controle do câncer e está equipado com o mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina.

INMETRO

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Economia, que atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro).

Objetivando integrar uma estrutura sistêmica articulada, o Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei 5.966, de 11 de dezembro de 1973, cabendo a este último substituir o então Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) e ampliar significativamente o seu raio de atuação a serviço da sociedade brasileira.

No âmbito de sua ampla missão institucional, o Inmetro objetiva fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade de produtos e serviços. Sua missão é prover infraestrutura da qualidade para viabilizar soluções que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

INPA

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) que realiza estudos científicos sobre o meio físico, biológico e as condições de vida da região amazônica visando o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico regional. Atualmente sua estrutura é composta pelas coordenações de Pesquisa, Capacitação, Ações Estratégicas, Extensão e Administração.

O instituto atua em quatro focos de pesquisa: Biodiversidade; Tecnologia e Inovação; Dinâmica Ambiental e Sociedade, Ambiente e Saúde. Sobre temas ligados à fauna e flora, ecossistemas terrestres e aquáticos, clima, populações tradicionais, saúde e patologias da população, dentre outros.

Com nove programas de pós-graduação, o INPA já formou mais de 2.600 mestres e doutores; possui significativa infraestrutura de pesquisa com três campi em Manaus, núcleos estaduais, estações experimentais, reservas, flutuantes, torres de observação, além de um programa de coleções científicas biológicas.

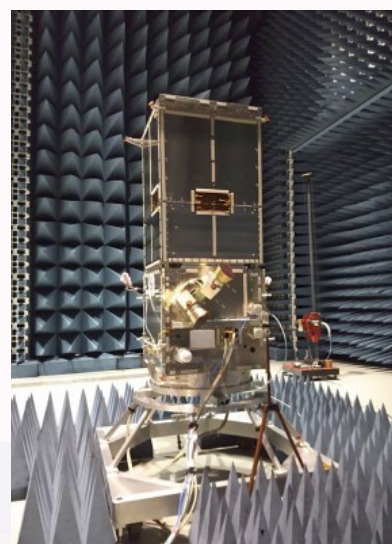
O INPA é referência mundial em Biologia Tropical pelo conhecimento gerado sobre biodiversidade amazônica, bioprospecção e desenvolvimento de produtos e processos derivados de recursos naturais, clima, serviços ambientais e saúde da população.

INPE

Unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) garante ao Brasil a capacidade de desenvolver satélites, produzir ciência espacial de qualidade, monitorar nosso território, ter uma previsão de tempo moderna, entender as mudanças globais e fazer com que o Espaço seja utilizado em benefício da sociedade brasileira. No INPE, em 2020, a Fundep apoiou projetos relacionados à participação do instituto em projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão, os quais ajudam a viabilizar, particularmente, ensaios de vibração, térmicos e de antenas, e ainda contribuir para a rastreabilidade metrológica em equipamentos que operam em alta frequência (GHz).

Em 2020, foram realizados os ensaios do Satélite AMAZONIA-1. Esse satélite foi completamente projetado, desenvolvido, montado, integrado e testado no Brasil, nas instalações da Coordenação de Manufatura, Montagem Integração e Testes - COMIT do INPE, e será lançado em fevereiro de 2021 no Centro de Lançamento Sriharikota (SHAR), na Índia, pelo foguete PSLV (Polar Satellite Launch Vehicle).

FONTE: <http://www.inpe.br/amazonia1/galeria.php>



INSA

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA) é uma unidade de pesquisa integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com enfoque no Semiárido brasileiro. Como uma instituição federal de pesquisa, articula, realiza, promove e divulga Ciência, Tecnologia e Inovação como patrimônios universais para o bem da sociedade e, particularmente, do Semiárido brasileiro. O instituto também tem inserção internacional como correspondente científico do Brasil junto à Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD).

INT

Criado em 1921, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) localizado na cidade do Rio de Janeiro, é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Com a missão de contribuir para o desenvolvimento tecnológico do Brasil por meio da pesquisa, serviços, transferência de conhecimento e promoção da inovação. Possui competências técnicas organizacionais nas áreas de: avaliação de processos; produtos e insumos; bioprocessamento e bioprodutos; catálise e biocatálise; corrosão, biocorrosão e degradação de materiais; eficiência energética; engenharia e ciência dos materiais; engenharia e design de produtos; manufatura aditiva e tecnologias de gestão da produção. Desde 2011, a Fundep apoia projetos nas vertentes de serviços tecnológicos e na promoção da inovação no âmbito da Unidade EMBRAPA INT.

ITA

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma instituição universitária pública ligada ao Comando da Aeronáutica (COMAER). Está localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos. Especializado nas áreas de ciência e tecnologia no Setor Aeroespacial, o ITA oferece cursos de graduação em Engenharia, pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado, pós-graduação *lato sensu* de especialização e de extensão. Criado em 1950, por inspiração do Marechal Casimiro Montenegro Filho e intensa cooperação internacional, o ITA é considerado um centro de referência no ensino de engenharia no Brasil.

LNA

O Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), apoiado pela Fundep, é um instituto de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e tem a missão de planejar, desenvolver, prover, operar e coordenar os meios e a infraestrutura para fomentar, de forma cooperada, a astronomia observacional brasileira.

O LNA realiza pesquisas em astrofísica e mantém a infraestrutura de observatórios astronômicos nacionais e de consórcios internacionais para toda a comunidade científica brasileira. O LNA é o principal fornecedor de meios observacionais para a realização de pesquisas em astronomia no Brasil, sendo uma das referências no mundo. Além disso, desenvolve instrumentação para os telescópios distribuídos no planeta.

O objetivo das linhas de pesquisa em instrumentação astronômica do LNA é garantir os telescópios gerenciados pelo LNA para a comunidade astronômica brasileira, de instrumentação científica adequada para o desenvolvimento de pesquisa competitiva por meio do desenvolvimento no Brasil de instrumentos observacionais avançados e das parcerias em globais.

Em 2020, destacam-se alguns resultados na área científica e tecnológica: a renovação do acordo de cooperação internacional que envolve o Telescópio SOAR por mais cinco anos, o consórcio é formado pelo Brasil, representado pelo LNA/MCTI, o Mid-Scale Observatory Program of the United States National Science Foundation's National Optical-Infrared Astronomy Research Laboratory (NOIR-Lab-MSO), a Universidade da Carolina do Norte (UNC) e a Universidade Estadual de Michigan (MSU); aquisição de terreno nas adjacências do campus no LNA no Observatório do Pico dos Dias (OPD) visando mitigar os efeitos da poluição luminosa na astronomia e a preservação ambiental da região; Instituição do Programa de Pesquisador Voluntário – PPV, que consiste na atuação de pesquisadores voluntários na execução de pelo menos uma das atividades de atuação institucional do LNA em fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

O LNA entregou mais uma parte do cabo de fibras ópticas do espectrógrafo Prime Focus Spectrograph para o telescópio japonês Subaru. Esse instrumento capta a luz das estrelas e galáxias por meio de fibras ópticas instaladas no plano focal primário, no topo do telescópio; o LNA teve duas patentes de dispositivos relativos à instrumentação astronômica aprovadas em 2020.

O campus OPD do LNA foi um dos pouquíssimos observatórios da América Latina que não interrompeu suas operações durante a epidemia. A partir de um programa emergencial que protegeu os funcionários e usuários, o OPD seguiu fornecendo dados astronômicos para a comunidade quando a maioria dos observatórios internacionais ficou inoperante. Além disso, houve publicação de artigos em revistas de alto impacto na área; lançamento do projeto de construção da nova Infraestrutura do LNA no Parque Científico-tecnológico de Itajubá/MG; início da construção e instalação do novo Laboratório de Filmes Finos, que será o mais moderno do país e promoverá pesquisas nas áreas de filmes ópticos e nanofilmes, atraindo a colaboração de diversas instituições. Conheça mais [aqui](#).

NIT/MARINHA

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-MB) é o órgão executivo gerencial da Política de Propriedade Intelectual do Ministério da Defesa no âmbito da Marinha. Existe para atender às exigências da Lei da Inovação (Lei nº 10.973), que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do país.

Com sede na Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, no Rio de Janeiro (RJ), o Núcleo tem como atribuições básicas exercer a ligação da Instituição com órgãos governamentais e empresas; promover e estimular a proteção intelectual dos produtos desenvolvidos por pesquisadores da Marinha; assessorar as parcerias para realização de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como de transferência de tecnologia; interagir com instituições públicas, privadas e outros NIT na geração de conhecimentos de CT&I, além de acompanhar e orientar a implementação das Diretrizes de Propriedade Intelectual.

MPEG

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é um instituto de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Suas competências regimentais são as de realizar pesquisas científicas, desenvolver tecnologias, disseminar conhecimentos e capacitar pessoas nas temáticas de biodiversidade, sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia.

Além de ser um instituto de pesquisa, é um Museu de História Natural, com acervos importantes sobre a biodiversidade, a história da ciência e os povos amazônicos pretéritos e atuais; espaço de lazer e educação, reconhecido nacional e internacionalmente. Possui quatro bases físicas: o campus de Pesquisa; o parque Zoobotânico; a estação científica localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã (Melgaço/PA); e o campus avançado do Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal, em Cuiabá.

A Fundep foi autorizada a atuar como Fundação de Apoio para apoiar administrativamente a execução de projetos institucionais do MPEG por meio da Portaria Conjunta nº 71 (MEC-MCTIC), de 17 de novembro de 2017, devido à capacidade técnica e operacional que detém e demonstra em seu portfólio de projetos apoiados em instituições de pesquisa do Brasil. O apoio da Fundep no gerenciamento de projetos do MPEG vem permitindo maior agilidade na execução das iniciativas, facilitando aos pesquisadores o desenvolvimento de suas atividades, bem como contribuindo para que o Museu Paraense Emílio Goeldi alcance as metas estabelecidas não somente no âmbito dos projetos, mas, também, no seu Plano Diretor, e atendendo à Legislação em vigor.

ON

O Observatório Nacional (ON), instituto de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, situado no Rio de Janeiro (RJ), atua em três grandes áreas de conhecimento – Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência – nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira e a divulgação do conhecimento produzido por meio de atividades especializadas.

Com mais de 190 anos de existência, o ON é referência mundial em suas áreas de atuação. Integra os principais levantamentos mundiais de dados astronômicos, participa de importantes redes de dados geofísicos e contribui para a composição do Tempo Universal Coordenado (UTC – do inglês Universal Time Coordinated). O ON mantém, fora de sua sede no Rio de Janeiro, observatórios magnéticos em Vassouras (RJ) e Tatuoca (PA) realizando o monitoramento contínuo do campo magnético terrestre, além de um observatório astronômico no Sertão de Itaparica (PE), dedicado à pesquisa de pequenos corpos do Sistema Solar.

UEZO

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) é uma Universidade pública estadual localizada na zona oeste do município do Rio de Janeiro, que tem como missão ser um centro de referência no ensino público de qualidade, na pesquisa e na inovação prioritariamente tecnológica, apostando na crescente participação da vida econômica, empresarial e institucional, procurando atender as necessidades sociais e econômicas da região e do estado, ajudando, dessa forma, o desenvolvimento do Rio de Janeiro. Para tal, a UEZO conta hoje com os cursos de graduação em Farmácia, Biologia, Ciência da Computação, Engenharias de Produção, Materiais e Metalúrgica e cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Construção Naval. Em termos de pós-graduação, possui os programas de mestrado profissional em Ciência e Tecnologia Ambiental, Ciência e Tecnologia em Materiais e o programa acadêmico de mestrado e doutorado em Biomedicina Translacional.

Localizada estrategicamente próximo aos principais polos industriais e comerciais da cidade do Rio de Janeiro e adjacências, a UEZO conta com conjunto de laboratórios com equipamentos de ponta e um corpo docente que é composto exclusivamente por professores doutores. Desde o ano de 2018, a Fundep tem apoiado a UEZO no desenvolvimento de seus programas de Especialização e Projetos de P&D.

UFABC

A Universidade Federal do ABC é a primeira instituição federal de ensino superior público e gratuito a se instalar na região do ABC paulista e conta com o apoio da Fundep desde 2005. A universidade tem um projeto acadêmico arrojado e inovador, no qual os alunos ingressam na instituição em uma das duas opções de bacharelado interdisciplinar: Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Ciências e Humanidades (BC&H). Em 2019, foram criadas duas licenciaturas interdisciplinares: a Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) e a Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE) – ambas já ofertaram vagas no edital de ingresso do ano 2020.

Os programas oferecem uma ampla variedade de conhecimento em diversos recortes distintos, de acordo com os interesses de cada aluno. A interdisciplinaridade é a essência do projeto acadêmico da UFABC. A opção por esse conceito se baseia na convicção de que os avanços na ciência e na tecnologia passaram a exigir uma reformulação do modo de se adquirir conhecimento.

Apenas uma formação assentada em uma sólida base científica pode permitir que o profissional moderno se adapte eficientemente ao que dele se exige. A oportunidade da formação contínua também é destaque na UFABC. Ao término do bacharelado e / ou licenciatura interdisciplinar, os alunos podem seguir trajetórias que vão do ingresso no mercado de trabalho ao acesso direto à pós-graduação – além da continuação dos estudos em cursos de graduação de formação específica. Fundada para explorar novas possibilidades, tanto na pesquisa quanto na educação, a universidade possui laboratórios destinados ao desenvolvimento de projetos com equipamentos específicos, além da Central Experimental Multiusuário (CEM), biotérios e herbário – todas estruturas com a finalidade de uso comum entre os pesquisadores da UFABC, instituições associadas e indústrias.

A inclusão também é prioridade na UFABC. Como prática de ação afirmativa, a universidade reserva metade das suas vagas a alunos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escolas públicas. Há também cotas destinadas a minorias étnicas, pessoas com deficiência, refugiados ou solicitantes de refúgio, transgêneros e alunos premiados em olimpíadas estudantis. A UFABC conta com um corpo docente formado exclusivamente por professores doutores, e um corpo discente de mais de 16 mil alunos, entre estudantes de graduação e pós-graduação.

Desde a aprovação da Fundep como fundação de apoio da UFABC, as duas instituições vêm aprimorando o formato de trabalho, bem como os processos de execução dos projetos, reuniões de alinhamentos, e analisando novas oportunidades visando fortalecer a parceria. Ao longo de 2019 e 2020, foram realizados diversos encontros entre representantes das instituições, pautados pela integração, conectividade, alinhamentos e soluções na gestão dos projetos.

UFSM

O ano de 2020 foi marcado pela autorização pelo MEC para a Fundep atuar como Fundação de Apoio nos termos da lei nº 8.958/94. Desde a publicação da Portaria Conjunta nº 52/2020, em 04 de maio, foram realizadas diversas ações para alinhamento técnico entre as duas instituições, sendo que alguns projetos terão seu início ainda em 2020, o que fortalecerá ambas instituições no cumprimento de suas missões institucionais.

Até o presente momento foram estabelecidas parcerias com a Fundep para apoio a importantes projetos, dentre os quais se destaca o financiamento da Fundação Bill &

Melinda Gates, intermediado pelo Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, que aportou aproximadamente R\$ 280.000,00 para capacitar e expandir a UFSM como centro de pesquisa clínica para realização de estudos clínicos de vacinas contra o coronavírus. Além disso, é relevante destacar também a parceria com a Fundep para apoio administrativo e financeiro à UFSM em decorrência do credenciamento da universidade como um dos centros de pesquisa participantes do estudo clínico fase III para determinar a segurança e eficácia e imunogenicidade da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford, com intermédio da empresa AstraZeneca.

Ressalta-se, também, a importância da parceria entre a UFSM e a Fundep para implementar o apoio à Unidade EMBRAPPI INRI – UFSM, que é a primeira unidade da UFSM credenciada pela EMBRAPPI e viabilizará investimentos em projetos na área de recursos energéticos distribuídos, estimulando projetos com empresas e viabilizando avanço tecnológico e capacitação de equipes e infraestrutura da UFSM nessa área.

UFOP

Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental e contribuir para a formação do sujeito como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática, esses são os objetivos da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem sede em três cidades mineiras – Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Com atuação em todas as grandes áreas do conhecimento em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação, a instituição busca, especialmente por meio da extensão, desenvolver atividades afins com seus diversos públicos, priorizando o diálogo da universidade com a sociedade e fortalecendo atividades culturais e artísticas.

UNIFAL

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 3 de abril de 1914, federalizada de 1960 e transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL – MG) em 29/07/2005, com um campus em uma unidade educacional em Alfenas, um campus em Poços de Caldas e outro em Varginha, com a missão de promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da

justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade, objetivando ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país, portanto, a universidade atua com ênfase no ensino, na pesquisa, na extensão, na qualidade de vida na universidade, na gestão, inovação e internacionalização e na sustentabilidade ambiental, financeira e social.

A UNIFAL conta atualmente 38 cursos de graduação prioritariamente presenciais, com alguns no formato a distância e abrangendo todas as áreas do conhecimento e contando com aproximadamente 6.200 discentes de graduação que são, quando apresentam necessidades, assistidos pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Na pós-graduação, são ofertados 30 cursos stricto-sensu, a maioria mestrado acadêmico e alguns cursos de doutorado, além de cursos lato-sensu. Na pesquisa, além da desenvolvida na pós-graduação, há grande incentivo para os discentes de graduação, em especial pela iniciação científica e tecnológica. Para tal, contamos com o apoio da Capes, do CNPq e da FAPEMIG, por meio de bolsas e fomento. A UNIFAL dá bastante atenção à extensão com diversos programas, projetos e prestação de serviços em diversas áreas do conhecimento.

A pandemia de Covid-19 proporcionou um ano de 2020 muito desafiador, apresentando uma realidade nova a ser enfrentada em muitas frentes, o que fez com docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e a gestão da universidade se movimentassem de modo organizado e articulado para ter condições de atravessar esse período de crise com projetos de pesquisa, extensão e atividades de ensino e também comitês e grupos de trabalho que, ao mesmo tempo em que produzissem e continuassem a produzir conhecimento, preparando a comunidade universitária para um futuro retorno às atividades presenciais, quando isso se fizer possível, de modo seguro para todos.

UNILA

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), criada pela Lei nº 12.189/2010, é um órgão de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Sua missão institucional é a de formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul (Mercosul).

A vocação da UNILA é o intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária com países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina. Os cursos oferecidos são em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais.

PARCEIROS 2020

3778 TECNOLOGIA LTDA

A3DATA

ABDI AGENCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

ACUMULADORES MOURA S/A

AGENCE UNIVERSITAIRE DE LA FRANCOPHONIE

AGENCIA DE BACIA HIDROGRAFICA PEIXE VIVO/AGENCIA PEIXE VIVO

AGENCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATOMICA

AGENCIA NACIONAL DO PETROLEO, GAS NATURAL E BIOCOMBUSTIVEIS

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE S/ ANEAMENTO BÁSICO DE MG - ARISB

AGRIVALLE BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLA LTDA

AGROICONE LTDA

AIR LIQUIDE BRASIL LTDA

ASSOCIACAO JESUITA DE EDUCACAO E ASSIST. SOCIAL - AJEAS

AKWAN S/A

ALEXANDER VON HUMBOLDT STIFTUNG FOUNDATION

ALFASTAR PARTICIPAÇÕES LTDA

ALIANCA DA TERRA

ALLERGAN PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ALMG

ALZHEIMER ASSOCIATION

ASSOCIACAO CULT.AMIGOS MUSEU DE ARTE PAMPULHA - AMAP

AMARILLO MINERAÇÃO DO BRASIL LTDA

AMAZON FAIR GOLD LTDA

AMAZON WEB SERVICES

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S/A - AMAZUL

AMAZÔNIA ELETRONORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A

AMC OPERATIONS & DATA MANAGEMENT CENTER - ODMC

AMERICA FUTEBOL CLUBE

AMERICAN ASSOCIATION OF GEOGRAPHERS

AMERICAN UNIVERSITY IN CAIRO

AMIRA INTERNACIONAL LIMITED

AMPLO ENGENHARIA E GESTÃO DE PROJETOS LTDA.

ANGLO AMERICAN BRASIL LTDA.

ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL MINERACAO LTDA

ASSOC.NAC.DOS PROGRAMAS POS-GRAD. EM ADMINISTRACAO - ANPAD

APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S/A

APROMED

APSEN FARMACEUTICA S/A

ARCADIS LOGOS S/A

ARCELORMITTAL BRASIL S/A

ARES EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE LTDA

ARQSOL ARQUITETURA E TECNOLOGIA

AS2 CONSULTORIA E CONTABILIDADE LTDA - ME

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ASSOCIACAO BENEFICENTE CATOLICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL - EMBRAPII

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PILOTOS DA AVIAÇÃO CIVIL CONDUTORES DE AVIÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS SEBRAE/ESTADUAIS - ABASE

ASSOCIACAO DE APOIO A RESIDENCIA MEDICA DE MINAS GERAIS

ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS -APAE

ASSOCIAÇÃO IMAGEM COMUNITÁRIA - GRUPO DE EXPERIMENTAÇÃO E MÍDIAS DE ACESSO PÚBLICO

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO VALE

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO MUSEU DAS MINAS DO METAL

ASSOCIAÇÃO MEMORIAL MINAS GERAIS VALE

ASSOCIAÇÃO MOUNTAIN BIKE BH DE CICLISMO

ASSOCIACAO UNIVERSITARIA DA FRANCOFONIA

ASSOCIATION DES PROFESSIONNELS DE L'HÉMODYNAMIQUE CÉRÉBRALE

ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA	CARGIL ALIMENTOS LTDA
AUGE TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA	CARSTE CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
AUXILIO INDIVIDUAL CNPQ	CAIXA DE ASSISTÊNCIA A S/AUDE DA UNIVERSIDADE - CASU
AXXIOM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S/A	CDL - CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE ITAUNA
AYRTON SENNA EMPREENDIMENTOS LTDA	CENTRO FEDERAL EDUCACAO TECNOLOGICA - CEFET
BAGUARI ENERGIA	CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S/A - CENIBRA
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A - BNB	CEMIG DISTRIBUICAO S/A
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	CENPES
BANCO SANTANDER S/A	CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION
BAYER S/A	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA EM AVALIAÇÃO E SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS - CEBRASPE
BAYLOR COLLEGE OF MEDICINE	CENTRO DE ANÁLISES DE SISTEMAS NAVAIS
BIG DATA ASSESSORIA EMPRESARIAL EIRELI	CENTRO DE ESTUDOS ODONTOLÓGICOS DO IPSEMG
BIOGEN BRASIL PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	CENTRO DE HIDROGRAFIA DA MARINHA - CHM
BIOGREEN INDÚSTRIA DE PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS LIMITADA	CENTRO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL
BIOLEX CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS - CENIPA
BIOMA MEIO AMBIENTE LTDA	CENTRO DE PESQUISA DA PETROBRAS - CENPES
BIOTECHTOWN INDUSTRIA S/A	CENTRO DE PESQUISAS RENE RACHOU
BIOZEUS BIOPHARMACEUTICAL S/A	CENTRO EDUCACIONAL AGOSTINIANO CASA GAIA
BIRTHTECH DISPOSITIVOS PARA S/AUDE LTDA	CESG - CENTRO DE ECUCACAO SUPERIOR DE GUANAMBI S/A
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL
BOTICA COMERCIAL FARMACEUTICA LTDA	CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE - CETENE
BP ENERGY DO BRASIL LTDA.	CEVA VETERINARIA LTDA
BRAIN&BEHAVIOR RESEARCH FOUNDATION	CHILDREN'S NATIONAL
BRANDT MEIO AMBIENTE	CHU DE QUÉBEC - UNIVERSITÉ LAVAL
BRASIL MINERAL LTDA	CLIA PSICOLOGIA, S/AÚDE & EDUCAÇÃO LTDA
BRASKEM S/A	CLIMATE AND LAND USE ALLIANCE
BRISTOL-MYERS SQUIBB	CLUBE ATLETICO MINEIRO
BRITISH OLYMPIC ASSOCIATION	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEN
BRITISH PARALYMPIC ASSOCIATION	COLEGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM
CAIXA ESCOLAR PREFEITO MAURICIO DE AZEVEDO	COMANDO DA MARINHA - CM
CAMARA MUNICIPAL DE ITAMBE DO MATO DENTRO	COMCAST
CAMARA MUNICIPAL DE TIMOTEO	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CNEN/CDTN
CAMARA MUNICIPAL DE UBA	COMISSION OF THE EUROPEAN COMMUNITIES
COORD. APERF. PESSOAL NIVEL SUPERIOR - CAPES	
CAPTAMED CUIDADOS CONTINUADOS LTDA	

COMITE OLIMPICO BRASILEIRO - COB	DASHBIT - ELIXIR SERVICES AND SUPPORT
COMPANHIA AGRÍCOLA PONTENOVENSE	DB BIOTECH, SPOL. S R.O.
COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTI	DEFENSE FINANCE AND ACCOUNTING SERVICE - DFAS
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - CODEMGE	DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE UBERLÂNDIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM	DEPARTMENTAL ADMINISTRATION WELCOME TRUST CENTRE FOR HUMAN GENETICS UNIVERSITY OF OXFORD
COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN	DETECHTA BIOTECNOLOGIA S/A
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES S/A.	DETECTOGEN INC.
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - CVRD	DIRETORIA DE METROLOGIA APLICADA AS CIÊNCIAS DA VIDA (DIMAV)
COMUNIDADE ECONOMICA EUROPEIA - CEE	DM SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS SPC BRASIL	DOMPE S.P.A.
CONFUCIUS INSTITUTE HEADQUARTERS	DREXEL UNIVERSITY
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO	ELECTROCELL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAUDE	ELETRO ZAGONEL LTDA
CONSELHO REGIONAL DE EDUCACAO FISICA - CREF	ELO7 SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE MINAS GERAIS CRMG	EMBAIXADA DOS EUA NO BRASIL
CONSORCIO DE ALUMINIO DO MARANHÃO CONSORCIO ALUMAR	EMBRAER S/A
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE MULTISSETORIAL DO VALE DO PIRANGA - CIMVALPI	EMBRAPA-EMP.BRAS.PESQ.AGROPECUARIA
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO DO JEQUITINHONHA - CISAJE	EMORY UNIVERSITY
CONSTANTINA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	EMPABRA EMPRESA DE MINERACAO PAU BRANCO S/A
CONTOURLINE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ESTÉTICOS LTDA	EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S/A.
CONTRALORÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA	ENERGIAS ASSESSORIA EM SISTEMAS DE ENERGIA E COMERCIO LTDA
COPASA - COMPANHIA DE S/ANEAMENTO DE MINAS GERAIS	ENGEPRO ENGENHARIA LTDA
COPENER FLORESTAL LTDA	EQUINOR ENERGY DO BRASIL LTDA
COPI	EQUIPE DE ENSINO ANIMA BH LTDA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS	ESSENCIS MG SOLUCOES AMBIENTAIS S/A
CPMH COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES E ODONTOLOGICOS LTDA	EUROFARMA LABORATORIO LTDA
CREMER S/A	EUROPEAN COMISSION (EACEA)
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	FACEBOOK SERVIÇOS ONLINE DO BRASIL LTDA
CYRAL	FACULDADE AGES DE MEDICINA
	FAPEMIG - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE M.G.
	FAZENDA CINEMA E VIDEOS LTDA
	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - FEBRASGO

FEDERACAO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FAEMG

FHEMIG-FUND.HOSP.MINAS GERAIS

FHK SAÚDE E GESTÃO LTDA - EPP

FIAT AUTOMOVEIS S/A

FIBRIA CELULOSE S/A

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP

FIOCRUZ-FUND.INSTITUTO OSWALDO CRUZ

FONDAZIONE CAREGGI

FOUNDANTION FOR BURKITT LYMPHOMA RESEARCH

FTCA ENGENHARIA LTDA

FUMEC - FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA

FUMSOFT

FUNBIO-FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

FUNDACAO ARTHUR BERNARDES

FUNDACAO CENTRO UNIVERSITARIO ESTADUAL DA ZONA OESTE - UEZO

FUNDAÇÃO CLÓVIS S/ALGADO

FUNDACAO CRISTIANO OTONI

FUNDAÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO - FUNPRESP-EXE

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO

FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXT. ITAJUBA-FAPEPE

FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

FUNDACAO DE ESTUDO E PESQ.EM MEDICINA VET. ZOOTECHNIA

FUNDAÇÃO DE PESQUISA E ASSESSORAMENTO A INDÚSTRIA

FUNDACAO EUCLIDES DA CUNHA

FUNDAÇÃO GORCEIX

FUNDACAO GRUPO BOTICARIO DE PROTECAO A NATUREZA

FUNDACAO HEMOMINAS

FUNDACAO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDACAO JOSE BONIFACIO LAFAYETTE DE ANDRADE - FAME

FUNDACAO MINEIRA DE EDUCACAO E CULTURA

FUNDACAO MUNICIPAL DE CULTURA - FMC

FUNDACAO NACIONAL DE ARTE - FUNARTE

FUNDAÇÃO RENOVA

FUNDAÇÃO UBERLANDENSE DO TURISMO, ESPORTE E LAZER - FUTEL

FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

FUNDACAO UNIVERSITARIA MENDES PIMENTEL-FUMP

FUNDACION MOISES BERTONI

FUNEC - FUNDAÇÃO DE ENSINO DE CONTAGEM

GENZYME CORPORATION

GEOMAG S/A PROSPECCOES GEOFISICAS

GERDAU S/A.

GLAXO SMITHKLINE BRASIL LTDA - GSK

GLOBAL CANCER INSTITUTE

GLOBAL CHALLENGES RESEARCH FUND (GCRF) INGLATERRA

GLOBALSAÚDE A.A.J.V SERVIÇOS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO EM S/AÚDE AMBIENTAL LTDA

GOLDER ASSOCIATES BRASIL CONSULTORIA E PROJETOS LTDA

GOOGLE BRASIL INTERNET LTDA

HALLIBURTON SERVIÇOS LTDA

HIDROEX - FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PES

HI-MIX ELETRÔNICOS S/A

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES

HOSPITAL VERA CRUZ

IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

ICON PESQUISAS CLINICAS LTA

IEAPM - INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA

IFAKARA HEAALTH INSTITUTE

IFMG - INSTITUTO FEDERAL EDUCACAO,CIENCIA E TECNOLOGIA DE MG

IHM-ENGENHARIA E SISTEMAS DE AUTOMACAO LTDA

IM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL LTDA

IMETAME ENERGIA LTDA

IMPERIAL COLLEGE LONDON

INEFOP

INOT - INSTITUTO DE OBSERVAÇÃO DA TERRA

INPE-INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA

INSTITUT FÜR LANDSCHAFTSÖKOLOGIE WESTFÄLISCHE WILHELMS-UNIVERSITÄT MÜNSTER

INSTITUTE OF INTERNATIONAL EDUCATIONAL

INSTITUTO ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE

INSTITUTO CULTURAL BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MG

INSTITUTO CULTURAL NEWTON PAIVA FERREIRA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL LTDA

INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL/ THE NATURE CONSERVANCY DO BRASIL

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - IEAV

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA - IPQM

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO LEGISLATIVO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - IPREMU

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EDSON MORORO MOURA

INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO

INSTITUTO EKOS BRASIL

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MG

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

INSTITUTO GENUS

INSTITUTO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

INSTITUTO MINEIRO E CAPIXABA DE PERÍCIAS EIRELI

INSTITUTO MOREIRA SALLES

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA-INEP

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - INT

INSTITUTO NACIONAL DO SEMI-ÁRIDO (INSA)

INSTITUTO ODONTOLÓGICO DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL LTDA

INSTITUTO SANTO TOMÁS DE AQUINO

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA - ITA

INSTITUTO UNIMED-BH

INSTITUTO YAMANA DE DESENVOLVIMENTO SOCIO AMBIENTAL

INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR GLOBAL CHANGE RESEARCH

INTERNATIONAL ATOMIC ENERGY AGENCY

INTERNATIONAL PHARMASCIENCE CENTER

INTERNATIONAL SOCIETY FOR DISEASES - ISID

INTERNATIONAL SOCIETY FOR NEUROCHEMISTRY (ISN)

INTERNATIONAL UNION AGAINST TUBERCULOSIS

IPEN/INSTITUTO DE PESQ. ENERGIA NUCLEAR

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

IVISION SISTEMAS DE IMAGEM E VISÃO S/A

JANSSEN-CILAG FARMACEUTICA LTDA

JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A

JHS LABORATÓRIO QUÍMICO LTDA

JMM TECH AUTOMOTIVE EIRELI

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY - JHU

JOTUN BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E INDÚSTRIA DE TINTAS LTDA

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM MINAS GERAIS

K1 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR LTDA-ME

KING AUTOMOTORES LTDA

KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S/A

KUNUMI SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LABORATÓRIO POCOS DE CALDAS - LAPOC / CNEN

LICKS ADVOGADOS	NANOPLUS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
LIDER TAXI AEREO	NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES
LIFE TECHNOLOGIES BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA BIOTECNOLOGIA LTDA	NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH - NIH
LIONS CLUB INTERNATIONAL FOUNDATION	NATURA COSMÉTICOS S/A
LNA - LABORATORIO NACIONAL DE ASTROFISICA	NESTLE IND. E COMERCIAL LTDA
LOCALIZA RENT A CAR S/A	NEXA RECURSOS MINERAIS S/A
LOCTR - TECNOLOGIA DE RESIDUOS S/A	NISSAN DO BRASIL AUTOMOVEIS LTDA
MANAUARA 01 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA	NMC PROJETOS E CONSULTORIA
MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO	NORFLOR EMPREENDIMENTOS AGRICOLAS S/A
MATRIZ - PORTO TROMBETAS - PA	NORTE ENERGIA S/A
MAXILLO FACIAL TIPS LTDA	NORTEC QUÍMICA S/A
MAXTRACK INDUSTRIAL LTDA.	NOVARTIS BIOCENCIAS S/A
MEDMEP EXCELÊNCIA MEDICINA PERSONALIZADA LTDA	NPN TECHNOLOGIES LTDA
MEDTRONIC FOUNDATION	NUCLEO DE INFORMACAO DE COORDENACAO DO PONTO BR - NIC.BR
MEGA PACK PLASTICOS S/A	OBSERVATORIO NACIONAL
CENTRO UNIVERSITARIO UNA	ODONTO TECH PESQUISA E INOVAÇÃO LTDA
MINAS LIGAS S/A	ONCOMED CENTRO PREV E TRAT DE DOENCAS NEOPLASICAS LTDA
MINERACAO RIACHO DOS MACHADOS - MRDM	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
MINERACAO TABOCA S/A	ORGANISATION FOR THE PROHIBITION OF CHEMICAL WEAPONS
MINISTÉRIO DA CIDADANIA	ORGANIZACAO MUNDIAL DE SAUDE - OMS
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO	ORGANIZACAO PAN-AMERICANA DA SAUDE - OPAS
MINISTERIO DA SAUDE	ORYGEN BIOTECNOLOGIA S/A.
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	OSLO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE	OXFORD PORCELANAS S/A
MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S/A	PARQUE TECNOLÓGICO DE BELO HORIZONTE
MONASH UNIVERSITY	PATROCINIO CAMARA MUNICIPAL
MQLS EDUCAÇÃO LTDA	PECLAB LTDA
MUNICÍPIO DE BARÃO DE COCAIS	PETROLEO BRASILEIRO S/A
MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE	PHYTOTEC TECNNOLOGIA LTDA
MUNICIPIO DE CATAS ALTAS	PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
MUNICIPIO DE ITINGA	POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PMMG
MUNICIPIO DE SANTA BARBARA	PREF. MUNICIPAL DE ITUIUTABA
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST	PREF.MUN.BOA ESPERANCA-SECR.DE GESTAO E ORCAMENTOS
MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI	PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO
MYLEUS ANALISES GENETICAS S/A	
NANO BRASIL LTDA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMANDUCAIA	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELO HORIZONTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO	SARTORI INSTRUMENTOS, IMPLANTES E FIXADORES
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSIA	SCHLUMBERGER SERVICOS DE PETROLEO LTDA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINIS	SEBRAE-SERV.BRAS.APOIO AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS	SECITECE SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO DE MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPE	SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO	SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES - SEESP/MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBA	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUATUBA	SEDS - SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA	SENAI - SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA	SEPLAG - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTAO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA	SERVICO SOCIAL DA INDUSTRIA DA CONSTRUCAO CIVIL MG - SECONCI
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA	SERVICO SOCIAL DO COMERCIO - SESC
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO ACIMA	SESI-SERVICO SOCIAL DA INDUSTRIA/DEPARTAMENTO NACIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA	SIEVERT LABORATORIO E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA-ME
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITORIA	SILIMED INDÚSTRIAS DE IMPLANTES LTDA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO GONÇALO DO RIO ABAIXO	SINDEAC - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS EM EMPRESAS DE PREST. DE SERV. EM AS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRAS	SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS - SNA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRES CORACOES	SINOCHEM PETRÓLEO BRASIL LTDA.
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBA	SISTEMA FIEMG
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA	SITAWI
PREFEITURA MUNICIPAL DE VESPASIANO	SITUATED CONSULTORIA E PESQUISA LTDA - ME
PRYSMIAN CABOS E SISTEMAS DO BRASIL S/A	SKF DO BRASIL LTDA
PUC-PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA MG	SOCIEDADE BENEF ISRAELITA BRAS HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP	SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - SBACV
RETIRO BAIXO ENERGETICA	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
RHODE ISLAND HOSPITAL	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA - RIALMA S/A	SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTACAO - SBC
RIO ONIBUS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
ROUNDTABLE ON RESPONSIBLE SOY ASSOCIATION - RTRS	
SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S/A	
SAMARCO MINERACAO S/A	
SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA	

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - SBD	UNESCO-ORG. DAS NACOES UNIDAS P/ EDUC, CIENCIA E CULTURA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA	UNIÃO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
SOCIEDADE DE ARQUIOLOGIA BRASILEIRA	UNI-BH
SOCIEDADE INTELIGENCIA E CORACAO	UNICAMP-UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	UNIFAL-UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA	UNIFEI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA
SP SERVIÇOS CINEVIDEO LTDA.	UNIMED BELO HORIZONTE - COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
STC SILICONE TÉCNICO COMPOSTO LTDA	UNIMED CUIABÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A	UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME
TABOCAS PARTICIPAÇÕES E MPREENDIMENTOS S/A	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
TECHNOLOGICAL SOLUTIONS INTEGRATED LTDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS-UNIMONTES
TECNO NUTRIÇÃO VEGETAL E BIOTECNOLOGIA LTDA.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
TENBU INFORMATION MANAGEMENT SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL
TETRA TECH COFFEY CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
THE CENTRE OF EXPERTISE BIOBASED ECONOMY - COE BBE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
THE CHANCELLOR MASTERS AND SCHOLARS OF THE UNIVERSITY OF OXFORD	UNIVERSITATSSPITAL BASEL (USB)
THE GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY	UNIVERSITY OF CALIFORNIA - UCLA
THE GETTY CONSERVATION INSTITUTE	UNIVERSITY OF FLORIDA
THE RUFFORD FOUNDATION	UNIVERSITY OF GOTHENBURG (GOTEBORGS UNIVERSITET)
THE UNIVERSITY OF SHEFFIELD, UK	UNIVERSITY OF OXFORD
THE WELLCOME TRUST	UNIVERSITY OF SOUTH FLORIDA
THE WOODS HOLE RESEARCH CENTER, INC.	UNIVERSITY OF SOUTHAMPTON
TIMPEL S/A.	UNIVERSITY OF STRATHCLYDE
TRACBEL S/A	UNIVERSTY OF ST ANDREWS
TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	URBAN STUDIES FOUNDATION - USF
TRICICLOS GESTÃO SUSTENTÁVEL DE MATERIAS S/A	USIMINAS-USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S/A
TRIXEL DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA	USINA TRAPICHE S/A
U.S NAVAL MEDICAL RESEARCH UNIT NO.6	USP-UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
UCB BIOPHARMA S/A.	VALE S/A
UEMG	VALLOUREC & SUMITOMO TUBOS DO BRASIL S/A
UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S/A
UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	VERDE FERTILIZANTES LTDA
UFV-UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	VISIONTECH MEDICAL OPTICS LTDA
UGO IBUSUKI	VITAL STRATEGIES
UNB-UNIVERSIDADE DE BRASILIA	VOLLERT DO BRASIL REPRESENTAÇÃO, COMÉRCIO E

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA

VOTORANTIM METAIS S/A

VRS PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EIRELI

WESTAT, INC

WORLD BANK(BIRD)

WORLD HEART FEDERATION

WORLDWIDE UNIVERSITIES NETWORK

WWF-BRASIL

YALE UNIVERSITY

ZAMBON LABORATORIOS FARMACEUTICOS LTDA

COVID-19

Como as nossas apoiadas lidaram com a pandemia no dia a dia?

UFMG

Em função da pandemia da Covid-19, a UFMG rapidamente adaptou-se ao ensino remoto emergencial (ERE), modalidade aprovada em julho de 2020 pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) para os cursos de graduação da Universidade durante a pandemia, reiniciando as aulas referentes ao primeiro período letivo de 2020 em 3 de agosto e concluindo o semestre em 7 de novembro. Em 30 de novembro de 2021, tiveram início as aulas relativas ao segundo período letivo de 2020, com previsão de conclusão em 31 de março de 2021.

Medidas adotadas

A Câmara de Graduação elaborou diretrizes de estratégias de ensino-aprendizagem e atividades avaliativas para a regulamentação do ERE a partir de grupos de trabalho compostos por docentes e discentes. O processo de retomada das aulas foi organizado em três etapas: a primeira consistiu em diagnóstico, preparação e planejamento, regulamentação da oferta e integralização de atividades acadêmicas complementares e de atividades destinadas aos concluintes, além de ações de formação docente. A segunda etapa do processo consistiu na adoção do ensino remoto emergencial propriamente dito. Em uma terceira etapa, ainda sem previsão de data, que dependerá das autoridades sanitárias locais, o ensino remoto emergencial coexistirá com a ampliação gradual das atividades presenciais.

Para subsidiar o ensino remoto emergencial e assegurar que os estudantes tenham condições de acompanhar as atividades remotas, a UFMG lançou sua Política de Inclusão Digital, com o intuito de prover auxílio para acesso à internet, compra e empréstimo de computadores para estudantes com dificuldades socioeconômicas e aquisição de equipamentos para estudantes com deficiência. Uma campanha de apadrinhamento digital também foi lançada para fornecer auxílio (em dinheiro ou em forma de equipamentos) para estudantes assistidos.

Ainda em 2020 foi elaborado o plano para o retorno presencial das atividades

profissionais não adaptáveis ao trabalho em modo remoto da UFMG, com base nas evidências científicas disponíveis. O plano é dividido em três etapas. A etapa 1, iniciada em setembro de 2020 e ainda em vigor (em fevereiro de 2021), consistiu no retorno gradual ao trabalho presencial daqueles cujas atividades não são adaptáveis ao modo remoto, até o limite de 20% do total de servidores da Universidade. As próximas etapas preveem o aumento do limite de servidores da etapa 1 (20%) para 40% (etapa 2) e o retorno pleno de todo o corpo profissional da Universidade ao trabalho presencial (etapa 3).

Essas etapas não têm previsão de início, pois dependem da determinação das autoridades municipais de saúde e de uma série de condições que ainda não foram atendidas. No caso da etapa 2, essas condicionantes passam pela inexistência de surtos de contaminação nas unidades acadêmicas e em toda a Universidade e pela manutenção de um nível de alerta verde desde dois meses antes, pelo menos, nos municípios em que a UFMG tem instalações. Para a etapa 3, as condicionantes seriam a pandemia estar efetivamente controlada e/ou existir uma vacina eficaz e já disponível para toda a população.

Em 23 de março, o trabalho administrativo na UFMG passou para o modo remoto atendendo as instruções sanitárias, com exceção dos serviços considerados essenciais. Já pensando no retorno presencial, a UFMG fez alguns investimentos com vistas a promover a segurança de sua comunidade: foram comprados dois mil tapetes sanitizantes, 895 totens para álcool em gel, três mil dispensers para sabonete líquido, três mil para álcool em gel, oito mil face shields e 281 termômetros (as face shields, os dispensers, e os termômetros ainda não haviam chegado na Universidade até meados de fevereiro). Além disso, estão sendo instalados, desde o início de janeiro, adaptações automatizadoras em 1.300 bebedouros das unidades acadêmicas e administrativas, que possibilitarão a utilização sem que os usuários precisem tocar nos equipamentos, de forma a diminuir os riscos de contaminação. A Universidade desenvolveu ainda o programa MonitoraCovidUFMG, com o objetivo de acompanhar as pessoas da comunidade que estão em atividade presencial e semipresencial. Em vigor desde dezembro de 2020, esse abrangente sistema de monitoramento busca identificar precocemente casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, de forma a evitar a circulação das pessoas nos espaços da UFMG e rastrear seus contatos, em conformidade com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS). O sistema foi desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), em parceria com o Hospital das Clínicas, a Faculdade de Farmácia e a rede de laboratórios da UFMG de testagem da doença.

Cientistas e projetos homenageados

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) integra uma rede de pesquisadores dos Ministérios da Saúde (MS) e da Ciência, Tecnologia, Inovações (MCTI) que vem trabalhando no enfrentamento do novo coronavírus desde o início de 2020. Mais de 200 estudos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento estão sendo realizados: da produção de vacinas à previsão e avaliação dos impactos econômicos e sociais, alguns deles em parceria com outras instituições e com apoio de agências de fomento estadual (Fapemig) e nacional (MCTI, MEC, CNPq, CAPES, Finep).

Mesmo antes do reconhecimento da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a doença causada pelo novo coronavírus se configurava como uma pandemia e em uma situação de emergência pública internacional, a UFMG já implantava as primeiras medidas de enfrentamento ao novo coronavírus. Com o reconhecimento da pandemia da Covid-19, as iniciativas passaram a ser organizadas por meio do Comitê Permanente de Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento da Covid-19 desde 13 de março de 2020. Isso possibilitou que a Universidade pudesse definir e indicar, em tempo recorde, um plano de ação e de aplicação dos recursos suplementares oriundos do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), cujo escopo previa medidas as mais diversas – de produção de álcool em gel a testes diagnósticos.

Assim nasceu o Programa de Enfrentamento UFMG/MEC-Covid-19 que reuniu mais de 40 projetos desenvolvidos com aporte de 21,5 milhões de reais do da Secretaria de Educação Superior do MEC, em diversas frentes e iniciativas de pesquisa. Iniciado ainda em março, o Programa envolveu iniciativas mais imediatas de atendimento a demandas da sociedade relacionadas à testagem molecular por RT-PCR da Covid-19, à produção de escudos faciais e de álcool em gel, gerando outras iniciativas de maneira coordenada para atendimento às demandas da sociedade em decorrência da pandemia.

Ainda em maio de 2020, outro projeto, o Coolabs Covid-19 (Cooperativa de Laboratórios) foi criado na Universidade, ampliando o alcance do trabalho de testagem por RT-PCR que os sete laboratórios da UFMG já vinham realizando desde o início da pandemia, para atender à demanda crescente de serviços públicos e privados de saúde, além da crescente demanda da Secretaria de Saúde de Minas Gerais pela realização da fase analítica dos testes de diagnóstico da Covid-19. Nesse contexto, a UFMG ganhou o status de laboratório parceiro da Fundação Ezequiel Dias (Funed) por meio da Redelab Covid-19,

responsabilizando-se por cerca de um terço de todas as análises para diagnóstico da covid realizados no Estado.

Além disso, o sucesso na coordenação dos mais de 40 projetos diferentes por meio do Programa de Enfrentamento UFMG/MEC conduziu a Universidade à coordenação do projeto de Laboratórios de Campanha do MCTI, que envolve 13 universidades públicas em todo o país, com o objetivo de ampliar ainda mais a testagem da Covid-19.

Deve-se ressaltar que essas atividades de atendimento rotineiro como a realização da testagem para diagnosticar a Covid-19 ao serem desenvolvidas por pesquisadores ganharam outro olhar e, concomitantemente à sua realização, consistiram em relevantes oportunidades de pesquisas que culminaram em diferentes projetos com resultados publicados em periódicos de alta qualidade. Dessa forma, diversas pesquisas de destaque da UFMG foram produzidas a partir das iniciativas voltadas para o enfrentamento imediato da pandemia. Dentre elas está o desenvolvimento de diagnósticos avançados – já em fase de escalonamento – de tecnologias inovadoras de testagem, o sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2, o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19 dentre outros.

O kit sorológico IgG para Covid-19, por exemplo, foi integralmente desenvolvido pelo Centro Tecnológico de Vacinas (CT-Vacinas) da UFMG, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), e do CNPq, além de contar com recursos e pesquisadores do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas (INCT-V) e da RedeVírus do MCTI. Foram desenvolvidos dois testes: um rápido e outro baseado no método Elisa – sigla, em inglês, para ensaio de imunoabsorção enzimática que se destaca por ser mais sensível do que os outros exames rápidos, o que evita falsos negativos. Ambos os testes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de 2020 e se encontram em produção em larga escala (escalonamento) em Bio-Manguinhos, a unidade produtora de imunobiológicos da Fiocruz.

Ainda, como pesquisa de destaque no enfrentamento da pandemia está o desenvolvimento de vacinas com tecnologia 100% nacional também pelo CT-Vacinas da UFMG. Dentre os diferentes projetos, o imunizante cuja tecnologia adotada é semelhante à utilizada pela Universidade de Oxford encontra-se em estágio mais avançado de pesquisa se comparado aos outros em desenvolvimento no Brasil.

A tecnologia é baseada em vetores virais (vírus não patogênicos para os seres humanos)

capazes de codificar proteínas do coronavírus sem causar a doença, mas estimulando a produção de anticorpos e células de defesa do organismo humano. A diferença básica entre esta vacina que está sendo produzida na UFMG e a de Oxford é a utilização, pelo CT-Vacinas, de outros vetores virais, além do adenovírus, estratégia que minimiza a resposta contra o próprio vetor, ampliando a eficácia da vacina. Devido aos ótimos resultados preliminares alcançados até o final de 2020, o imunizante do CT-Vacinas da UFMG já recebeu, no início de fevereiro de 2021, sinalização de investimentos por parte do MCTI e do Governo do Estado de Minas Gerais para seu desenvolvimento.

Deve-se ressaltar que a agilidade no desenvolvimento deste imunizante é decorrente do lastro de pesquisa de mais de uma década no CT-Vacinas da UFMG. Importa ainda salientar a relevância das duas pesquisas destacadas, posto que seu desenvolvimento viabilizará a independência do Brasil para a produção de testes e de vacinas contra a Covid-19 e outras doenças, com tecnologia totalmente nacional.

Merece destaque ainda a efetiva participação da UFMG na realização dos testes clínicos de fase 3 no Brasil de duas das vacinas já aprovadas e em uso contra a Covid-19, a Coronavac e a produzida pela Johnson & Johnson.

Papel da ciência nesta crise sanitária global

A ciência é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas que resultam em tecnologia para aprimorar e contribuir em diferentes âmbitos da sociedade. Com a pandemia, esse papel fundamental da ciência passou a ser mais reconhecido. A agilidade no desenvolvimento de soluções como testes e vacinas não seria possível sem a pesquisa científica e a geração de conhecimento, com estudos científicos persistentes e de forma continuada e, principalmente, a formação de recursos humanos altamente qualificados ao longo de muitos anos.

A crise sanitária global, decorrente da pandemia da Covid-19 evidenciou de forma marcante a relevância da ciência que passou a ser reconhecida e a ocupar um importante espaço na vida das pessoas e da sociedade. Durante essa crise, as universidades e instituições públicas brasileiras, que respondem por mais de 90% das pesquisas e inovações produzidas país, se mobilizaram de forma a contribuir para o enfrentamento da crise e para minimizar seus efeitos em todas as esferas da sociedade.

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM

O CETEM adotou medidas relativas à elaboração de um plano institucional de reabertura estabelecendo condições necessárias, fases e grupos para retorno ao trabalho remoto e presencial; publicou normativos necessários para implementação do plano de reabertura; providenciou a adequação da infraestrutura física de forma a garantir o distanciamento necessário para as equipes que retornaram ao trabalho presencial; realizou a aquisição e distribuição de insumo necessários (máscaras, álcool em gel, dispensers, tapetes sanitizantes); e elaborou e divulgou material educativo sobre as medidas de proteção e adequações necessárias.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – Embrapa

A Embrapa integrou o esforço do país no combate à pandemia da Covid-19: pesquisadores e laboratórios da empresa foram destacados para a realização de testes. A infraestrutura instalada ao longo de décadas em prol da pesquisa agropecuária inclui a capacidade de manipular microrganismos, seres microscópicos, como vírus, bactérias e fungos. A manipulação desses organismos exige equipamentos de ponta e conhecimentos de alto nível que parte do corpo técnico da Embrapa obteve ao longo de décadas de investimentos na pesquisa agropecuária, na ciência.

Medidas adotadas

Para apoiar o Governo Federal no planejamento de estratégias territoriais de combate à Covid-19, a Embrapa sistematizou painéis gráficos que mostram o avanço dos casos da doença no território nacional. Os painéis mostram a evolução diária: clique [aqui](#).

Os cientistas da Embrapa usaram nanocelulose de pinus e de eucalipto como espessante para a fabricação de álcool em gel. A solução foi desenvolvida para suprir a principal matéria-prima do mercado, o carbopol, que estava ficando escassa devido ao aumento da procura, dez vezes maior à registrada em 20 produzido em escala de laboratório e o aperfeiçoamento ocorre de forma coletiva na rede de pesquisa da Embrapa em todo o país. Mais informações [aqui](#).

Embrapa e Fiocruz desenvolveram películas à base de detergente capazes de inativar vírus aviários similares ao da Covid-19 em minutos. A formulação é simples, de baixo custo e fácil de preparar e pode ser usada nas mãos e superfícies inanimadas. Experimentos

mostraram que a inativação do vírus se deu por períodos mais longos do que os obtidos com sanitizantes, como o álcool, que evapora mais rápido. Caso sejam eficazes contra o SARS-CoV-2, as películas podem ser alternativas eficientes para impedir a propagação da doença, especialmente em locais em que são escassas as formas já conhecidas de profilaxia. Participaram também da pesquisa o Instituto de Zootecnia (IZ), em Nova Odessa (SP), e o Instituto de Química de São Carlos, da Universidade de São Paulo (IQSC-USP). Mais informações [aqui](#).

Os laboratórios da Embrapa estão sendo usados para a realização de testes da Covid-19. Duas unidades de pesquisa que possuem laboratórios de nível NB3, de alta biossegurança (Concórdia, SC, e Campo Grande, MS), foram colocadas à disposição do governo federal para colaborar na realização de testes baseados no uso do equipamento RT-PCR, comumente empregado em estudos de biologia molecular. Os testes são supervisionados pelo Ministério da Saúde em conjunto com instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Adolfo Lutz. Essas estruturas são geralmente utilizadas para detecção de genes de interesse agrônomo em plantas, animais e microrganismos. Mas a colaboração na área de saúde humana já acontecia com a Fiocruz para detecção de Chikungunya, dengue e zika vírus, com o emprego da mesma tecnologia, visando aliviar as demandas do sistema.

FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE – UEZO

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), de forma a cooperar não só com o bem-estar de seus alunos, servidores, funcionários e colaboradores terceirizados, bem como da sociedade, no dia 10 de março de 2020, criou a Comissão Científica de Estudos para Prevenção e Controle de Doenças infectocontagiosas (CEPDIC) para definir protocolos de ação para prevenção e controle das infecções pelo novo coronavírus dentro da instituição.

A CEPDIC é formada por docentes da UEZO, profissionais da área da saúde, e visa manter a comunidade acadêmica informada a respeito das medidas de prevenção e controle, bem como monitorar o aparecimento de casos suspeitos e positivos para Covid-19 no âmbito institucional, para acolher e orientar os envolvidos quanto aos procedimentos a serem seguidos.

Ainda que as atividades acadêmicas presenciais estejam suspensas na instituição desde o dia 13 de março de 2020, por razão da pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 12 de março, a CEPDIC desde então realizou treinamentos remotos com a comunidade ueziana em suas diferentes categorias de forma a esclarecer sobre a Covid-19, conscientizar sobre as medidas sanitárias vigentes e promover o controle da infecção na instituição; elaborou e elabora relatórios epidemiológicos divulgados mensalmente na página da UEZO (www.uezo.rj.gov.br) e que norteiam as ações da Reitoria; monitora a notificação de casos suspeitos e confirmados de membros da UEZO que estejam em atividade laboral presencial, ainda que eventual de acordo com os papéis que desempenham e legislação vigente; produziu e produz documentos de cunhos normativos e informativos.

A instituição também participa, representada por um de seus membros, da Comissão de Saúde das Universidades Públicas e Institutos Federais do Rio de Janeiro, fórum de discussão importante que debate o andamento da pandemia no estado e sugere ações. Além disso, a UEZO organizou sua estrutura física de forma a atender as demandas presenciais essenciais sem colocar seus funcionários, servidores e colaboradores em risco com disposição de álcool 70% em todos os ambientes e corredores, higienização constante das dependências institucionais utilizadas neste período, divulgação de banners explicativos nos corredores principais e disponibilidade de máscaras em casos de necessidade, entre outras.

Além disso, aperfeiçoou dentro do possível, sua rede e adquiriu ferramentas on-line para atender as demandas remotas das atividades dos cursos de graduação e pós-graduação com o propósito de minimizar os efeitos da pandemia no progresso acadêmico dos alunos.

Cientistas e projetos homenageados

No contexto de enfrentamento à Covid-19, é de suma importância prestar uma justa homenagem aos docentes membros da CEPDIC-UEZO, que vêm trabalhando incessantemente em prol da saúde coletiva dentro das dependências da instituição, o que certamente reverbera para a sociedade. São eles em ordem alfabética: Profa. Dra. Carmelinda Monteiro da Costa Afonso, Prof. Dr. Fábio da Silva Azevedo Fortes, Profa. Dra. Flávia Lúcia Piffano Costa Pellegrino e Profa. Dra. Jessica Many Bittencourt Dias Vieira.

Cabe ainda ressaltar e parabenizar o esforço de toda a comunidade da UEZO, que tem se mostrado unida e perseverante no propósito primordial de resguardo a saúde de todos neste momento tão desafiador da pandemia de Covid-19, o que não seria possível sem ações assertivas por parte da Reitoria, representada pelas professoras Maria Cristina de Assis e Luanda Silva de Moraes, de modo a alcançar o bem comum da coletividade.

Por fim, espera-se que a sociedade em todas as suas esferas entenda as proporções desta pandemia e continue seguindo as medidas sanitárias vigentes de forma a controlar a dispersão do novo coronavírus e, conseqüentemente, primar pela manutenção da saúde do todo; que acredite e compreenda cada vez mais o papel imprescindível da Ciência para o seu desenvolvimento, especialmente em cenários adversos; e que as vacinas tão desejadas sejam distribuídas e atinjam toda a população através de um planejamento efetivo e amplo.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN | HUMAP – UFMS/EBSERH

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian no decorrer de 2020 apoiou projetos de pesquisas aplicadas e de clínicas, atendendo sua missão com o desenvolvimento da pesquisa e inovação. Foram realizados ensaios clínicos com intuito epidemiológico e de compreensão clínica da Covid-19, assim como ensaios clínicos comprometidos com o desenvolvimento de vacina para a Covid-19.

Medidas adotadas

- Uso de plasma de doador convalescente para tratar pacientes com infecção grave pelo SARS-CoV-2 (Covid-19);
- Estudo internacional randomizado de tratamentos adicionais para a Covid-19 em pacientes hospitalizados recebendo o padrão local de tratamento (Estudo Solidarity);
- Vigilância virológica para SARS-CoV-2 em profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19;
- Terapia antitrombótica para melhoria das complicações do Covid-19 (ATTACC);
- Aspectos Clínicos e Imunológicos da Covid-19 em Mato Grosso do Sul;

- Impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental materna pela avaliação da ansiedade no final da gestação;
- Ensaio Clínico Fase III duplo-cego, randomizado, controlado com placebo para Avaliação da Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina adsorvida COVID-19 (inativada) produzida por Sinovac.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT

Para o IBICT, a ciência é a principal referência no enfrentamento dessa crise, que foi especialmente desafiadora. Enfrentava-se uma doença nova, com uma dinâmica desconhecida e sem que houvesse um tratamento ou vacina conhecidos. O que se viu foi uma intensa movimentação da ciência no mundo, com forte direcionamento de recursos e intensa colaboração entre pesquisadores. Alguns estudiosos chegam a comparar o momento atual com aquele vivido na II Guerra Mundial e, como então, vislumbra-se um importante crescimento na produção científica e tecnológica. A ciência está trazendo as respostas para a Covid-19 e, ao mesmo tempo, criando soluções que poderão trazer benefícios em vários outros campos.

Medidas adotadas

Atuando no âmbito da gestão da informação, sua atribuição fundamental, o IBICT busca contribuir organizando, tratando e oferecendo acesso a ampla quantidade de informações produzida nesse esforço de pesquisa. São exemplos desse trabalho do IBICT o site MCTI Contra a Covid, incluindo as várias bases de informação do Portal Universo Científico. A isso se soma a disponibilização de bases de pré-prints e repositórios de dados de pesquisa que aceleram o acesso aos resultados de pesquisa e facilitam o desenvolvimento de novos estudos.

Cientistas e projetos homenageados

Em um momento em que o marco foi o trabalho coletivo e colaborativo intenso em todo o mundo, é difícil destacar um só departamento ou cientista. O IBICT se mobilizou integralmente para disponibilizar as informações a todos. Outras instituições como a Fiocruz, o Instituto Butantan, o próprio MCTI, médicos, pesquisadores e universidades de todo o Brasil se mobilizaram intensamente. Viu-se um intercâmbio de pesquisas e

um grande esforço de vários cientistas de levar ao público as informações de pesquisa de forma acessível, oferecendo orientação em um momento de grande estresse e preocupação.

Nesse sentido, a instituição entende como digna de homenagem toda a ciência brasileira, que tem atuado com brilhantismo mesmo em face de grandes dificuldades de recursos.

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS – IEAv

O Instituto de Estudos Avançados (IEAv) adotou as ações orientadas pelo Plano de Contingência do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), originado a partir do Plano do Comando da Aeronáutica (COMAER), que, por sua vez, teve como base o Plano Nacional de combate à pandemia.

INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL – IFI

O Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), sabedor da dificuldade de aquisição de respiradores no início da pandemia, em parceria com outras organizações, incluindo o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), participou do desenvolvimento de um novo respirador, de forma a minimizar os problemas de falta desses equipamentos naquele momento.

Além disso, foram tomadas todas as medidas para preservar os nossos funcionários, bem como aqueles parceiros que entram em contato com o instituto. Foi adotado o sistema de revezamento para diminuir o número de funcionários em cada turno de trabalho, a grande maioria das reuniões passou a ser por videoconferência, foi colocado álcool gel à disposição de todos que frequentam o instituto. Quando obrigatório, as reuniões presenciais foram realizadas com o número reduzido de pessoas, em locais ventilados, afastamento mínimo necessário e uso obrigatório de máscaras.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – IFMG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) vêm atuando no monitoramento da pandemia na proteção de seus servidores, estudantes, comunidade acadêmica e sociedade nos municípios em que atua, na manutenção de suas atividades presencial ou remotamente, em conformidade com os protocolos sanitários e

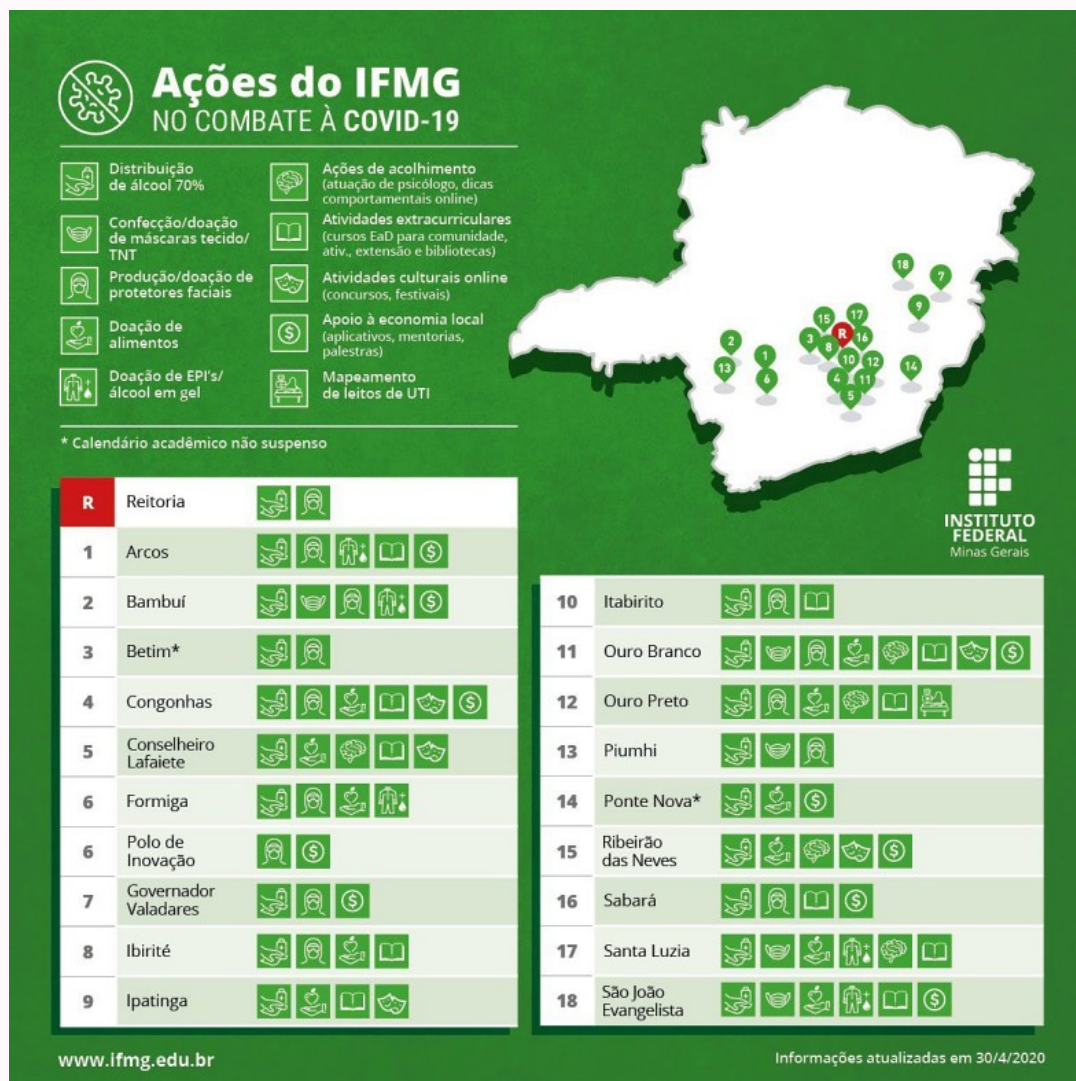
nas ações de apoio às instituições públicas de saúde e segurança em todo o estado de Minas Gerais.

Como instituição de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFMG investiu na resposta institucional de combate à Covid-19, por compreender que a solução viria por meio da ciência, no desenvolvimento de vacinas para a imunização da população, mas até a chegada dessa solução, poderia contribuir com ações regionais de combate à pandemia nos municípios e regiões nos quais está inserido.

Para o monitoramento da pandemia, o IFMG estabeleceu o seu Comitê Gestor de Crise pela Portaria IFMG nº 368, de 18 de março de 2020. Na proteção de seus servidores, estudantes, comunidade acadêmica e sociedade nos municípios em que atua, o IFMG suspendeu as aulas presenciais de todos os cursos em todos os seus campi, mantendo os serviços essenciais que demandam a presença dos servidores no local de trabalho, levando em conta todas as orientações do Ministério da Educação e as medidas de prevenção determinadas pelo Ministério da Saúde. Para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, foram instituídos o Ensino Remoto Emergencial (ERE) para o atendimento dos mais de 17 mil alunos e o trabalho remoto para a continuidade das atividades de todos os servidores.

Ainda em março de 2020, foi instituída a Rede de Colaboração IFMG e Instituições Públicas e Privadas de Combate à COVID-19. As ações envolveram a doação de álcool 70% (39.000 litros) e protetores faciais tipo face shield (27.440 unidades) para mais de 200 instituições públicas de saúde e de segurança em mais de 100 municípios.

As ações variadas ainda envolveram a utilização da infraestrutura de laboratórios dos campi do IFMG na produção local de protetores faciais pelos campi, suporte psicológico à comunidade acadêmica, apoio à economia local e a pesquisas acadêmicas que têm dado respaldo à atuação das autoridades. As ações foram articuladas pela Reitoria em Belo Horizonte em parceria com todas as unidades localizadas em Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista, conforme demonstra o infográfico a seguir:



Fonte: Diretoria de Comunicação do IFMG (2020)

Informações detalhadas sobre a atuação do IFMG no combate à Covid-19 podem ser obtidas [aqui](#).

As ações da Rede Federal que reúne 38 Institutos Federais, inclusive do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e do Colégio Pedro II podem ser encontradas [aqui](#).

Cientistas e projetos homenageados

O instituto homenageia os profissionais que lideraram o projeto de Pesquisa e Extensão intitulado “Rede de Colaboração IFMG e Instituições Públicas e Privadas de combate à COVID-19”.

DEPARTAMENTO	NOME COMPLETO	CONTATO
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Fernando Gomes Braga	f.braga@ifmg.edu.br
Pró-reitoria de Extensão	Carlos Bernardes Rosa Júnior	carlos.bernardes@ifmg.edu.br
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Wilson José Vieira da Costa	wilson.costa@ifmg.edu.br

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – INCA

Para o INCA, a ciência tem o papel de lançar luz sobre as sombras do medo e do desconhecimento e esse é o papel que a ciência vem desempenhando no combate à pandemia. Pouco se sabe sobre o novo vírus, mas a comunidade científica de todo o mundo se uniu em esforços e caminhamos para a superação deste momento tão difícil, partilhado por todos nós em escala global.

Medidas adotadas

Neste sentido, o instituto se adaptou a todos os protocolos sanitários preconizados pelo Ministério da Saúde. Como instituição de saúde pública, tivemos um esforço redobrado para manter os atendimentos assistenciais sem prejudicar as condutas de cuidado aos nossos pacientes, que são todos integrantes do grupo de risco.

Cientistas e projetos homenageados

O INCA gostaria de homenagear a toda a sua força de trabalho que se mantém firme e ativa diante da pandemia. Os pacientes com câncer não podem esperar.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA – INMETRO

Com o objetivo de concentrar informações e orientar o corpo funcional acerca das medidas tomadas para prevenir o contágio pelo coronavírus, foi instituído, no Inmetro, o Comitê para Acompanhamento e Enfrentamento da Pandemia da Covid-19.

Medidas adotadas

Os funcionários do Inmetro passaram a exercer algumas funções em trabalho remoto, considerando o compromisso com a manutenção do atendimento à sociedade e a preservação do funcionamento dos serviços considerados essenciais ou estratégicos.

Diante de uma pandemia que impactou profundamente a sociedade, o instituto acredita que a ciência contribuiu e continuará sendo um dos principais eixos para se alcançar a normalidade. Esse fenômeno acelerou pesquisas importantes em várias áreas, como, por exemplo, o desenvolvimento e produção em escala de vacinas empregando tecnologias inovadoras com base no mRNA, DNA livre e em vírus recombinantes, e diagnóstico molecular tipo “beira de leito” baseado em CRISPR/Cas9.

Especificamente quanto ao trabalho desse instituto, podem ser citados o projeto desenvolvido em parceria com a UFRJ e PUC-Rio (RJ), em que foram utilizadas nanopartículas na confecção de máscaras de proteção com propriedades de inativar o vírus, estudo de padrões de RNA para avaliação da qualidade do diagnóstico molecular da Covid-19, e a confecção de modelos 3D in vitro de tecido pulmonar para estudo de interação com o SARS-CoV-2.

As equipes do instituto também produziram álcool em gel, auxiliaram o desenvolvimento de projetos de respiradores, sistemas de desinfecção para reuso de peças semifaciais filtrantes (N95, PFF2), e em parceria com a Fiocruz, registraram imagens do vírus em ação.

O Inmetro também divulgou orientações para a população quanto ao uso correto de termômetros infravermelhos, o significado do selo do Inmetro no álcool gel, e dicas para evitar acidentes domésticos, além de prorrogar a validade de certificados e doar máscaras para hospitais da UFRJ.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT

Para o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), neste momento, quando o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19, causada pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, a ciência é uma das principais aliadas para definir estratégias de combate à doença, seja para prever seus impactos em comunidades ou climas diferentes, seja para entender melhor o patógeno na busca de tratamentos que possam contê-lo e viabilizar o desenvolvimento de vacinas.

O Brasil possui uma moderna infraestrutura laboratorial e pesquisadores altamente qualificados nas universidades e instituições científicas e tecnológicas públicas e privadas e graças à dedicação dos cientistas e das instituições deste país. O genoma do vírus foi sequenciado em tempo recorde – 48 horas – no Brasil, enquanto outros países levaram 15 dias para chegar ao mesmo resultado.

Outras atividades relevantes estão em andamento, como o desenvolvimento de tecnologias fundamentais para a produção nacional de ventiladores pulmonares, destacando-se a cooperação entre diferentes universidades e instituições científicas e tecnológicas, e suas respectivas áreas de pesquisa, com órgãos governamentais agilizando as soluções tecnológicas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Medidas adotadas

Em função das medidas sanitárias dos órgãos governamentais sobre a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e alinhadas as diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a direção do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) instituiu medidas de prevenção que incluíram o teletrabalho no período de 17/03 a 07/09/2020, mantendo algumas atividades laboratoriais essenciais.

A partir de 08/09/2020, foi publicada portaria estabelecendo as regras de flexibilização de trabalho remoto e definindo gradual das atividades presenciais, seguindo as medidas de prevenção determinadas pela Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e MCTI, tais como: sinalização do ambiente interno com orientações sobre medidas de prevenção à pandemia da Covid-19, implantação de tapetes sanitizantes, acesso de servidores e de colaboradores mediante autorização da chefia imediata, assim como o controle de acesso dos servidores e colaboradores mediante aferição de temperatura corporal, disponibilização de álcool gel à 70%, máscara e face shield, além do desenvolvimento de cartilha INT com orientações para o corpo funcional, disponível [aqui](#).

O INT desenvolveu um conjunto de ações sejam nos âmbitos social e tecnológico. No âmbito social, o instituto doou 170 litros de álcool etílico ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), que produziu álcool gel e líquido distribuído para Polícia Militar e para comunidades da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro.

Cientistas e projetos homenageados

Em âmbito tecnológico, mais precisamente junto à Unidade EMBRAPPI INT, firmamos um projeto que visa o desenvolvimento de válvula para ventilador pulmonar sob a coordenação do Dr. Mauricio de Jesus Monteiro, Laboratório de Caracterização de Propriedades Mecânicas e Microestruturais / Divisão de Materiais.

Em conjunto com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o INT participa do projeto intitulado “avaliação da suscetibilidade de modelos animais à infecção pelo SARS-CoV-2 visando à comprovação da eficácia e da segurança de drogas antivirais promissoras e desenvolvimento de um protótipo vacinal”, financiado pelo Edital da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) – Ação Emergencial Covid-19 – Apoio a Projetos em Redes de Pesquisa. Ressalta-se que o projeto é coordenado no INT pela Dra. Claudia Maria Luz Lapa Teixeira, do Laboratório de Biotecnologia de Microalgas / Divisão de Química e Biotecnologia.

LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA - LNA

Medidas adotadas

O LNA adotou os procedimentos sanitários e de distanciamento social indicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), baseados em pesquisas científicas atualizadas sobre os mecanismos de propagação e formas de contenção da doença.

Confira a lista:

- Criação do comitê Covid-19 LNA para nortear e vigiar a aplicação de medidas de segurança para evitar a propagação do vírus da Covid-19;
- Trabalho remoto para pessoas consideradas grupo de risco;
- Disponibilização de dispensadores de álcool em gel em todas as instalações do LNA;
- Instalação de tapetes sanitários;
- Implantação do sistema de rodizio para trabalhos nos laboratórios;

- Ampla divulgação de medidas sanitárias a serem seguidas pelos colaboradores no LNA;
- Interrupção imediata das atividades em casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 relatados por colaboradores, até ter a certeza de que ninguém foi contaminado.

Cientistas e projetos homenageados

O comitê Covid-19 do LNA é formado por 14 colaboradores do Laboratório. Como grupo, deve ser homenageado justamente por assumir a liderança no combate à pandemia na instituição. Todos os colaboradores que fazem parte do comitê têm contribuído ativamente para colocar em prática as ações de proteção e resguardo durante a pandemia.

Fazem parte do comitê o diretor e vice-diretor do Laboratório, os coordenadores e vice coordenadores, assim como os colaboradores da área de Recursos Humanos.

OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON

Medidas adotadas

As ações adotadas pelo Observatório Nacional (ON) para se adequar à atual situação da pandemia no país foram estabelecidas pelos protocolos de segurança de saúde, tais como:

- Colocação em trabalho remoto de todos os servidores e colaboradores pertencentes aos grupos de risco;
- Colocação em trabalho remoto daqueles fora dos grupos de risco cujas atividades possam ser realizadas remotamente;
- Atividades presenciais essenciais para a manutenção de serviços e pesquisas prestados a empresas e comunidades são feitas guardando-se as recomendações de uso de máscaras e distanciamento entre os executores das tarefas;
- Plano de retorno às atividades presenciais acompanha a evolução da pandemia no estado e aguarda informações científicas para voltar à normalidade de suas ações.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

A ciência tem desempenhado imprescindível papel na busca por soluções para a pandemia que se instaurou no mundo desde o início de 2020. A UFABC tem se mantido atuante e se colocado como importante protagonista na discussão dos impactos do coronavírus na região do ABC e no Brasil, integrando projetos e ações sob o lema #NósPeloBemComum.

Medidas adotadas

No âmbito da pesquisa, da extensão e da inovação, foi de fundamental importância a criação do Comitê da Universidade Federal do ABC contra o coronavírus (Covid-19), que apoiou uma série de ações transversais de combate emergencial à doença, no que se refere às demandas e necessidades dos seus proponentes, às interações com organizações externas e à divulgação institucional destas.

Após três chamadas públicas, o comitê já registrou mais de 70 projetos, que vão desde o desenvolvimento e produção de equipamentos de proteção individual (EPIs), componentes e equipamentos, passando por ações de apoio e serviços comunitários, mapeamento e monitoramento da pandemia, e projetos de pesquisa e desenvolvimento que contam com a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes da universidade. Uma das premissas para o desenvolvimento das atividades foi a necessidade de promover interações com organizações externas.

Neste sentido, foram fortalecidas as relações com seis reconhecidas instituições de ensino superior do ABC (o Centro Universitário FEI, o Instituto Mauá, a Fundação Santo André, a Universidade de São Caetano do Sul, o Centro Universitário Saúde ABC e a Universidade Metodista de São Paulo), bem como com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e com a Agência de Desenvolvimento do ABC. Diversos projetos também contaram com incentivos da iniciativa privada, inclusive com o fornecimento de insumos para o desenvolvimento das ações. Muitas dessas colaborações foram possíveis com a divulgação das ações nos canais da Universidade e nos meios de comunicação regionais.

Cientistas e projetos homenageados

Destaque deve ser dado à iniciativa institucional de produção de álcool em gel 70° INPM no campus Santo André, com a produção de mais de 1.700 litros desse insumo

para fornecimento ao Hospital de Campanha instalado no campus Santo André da universidade e atendimento das demandas da comunidade universitária e dos grupos de pesquisa que vêm trabalhando em projetos vinculados ao enfrentamento da pandemia.

A possibilidade de atuação em ações comunitárias mobilizou muitos grupos na universidade. As propostas consideram projetos desenvolvidos em prol de comunidades no contexto da pandemia, com um olhar tanto para a comunidade interna quanto para aquelas mais socioeconomicamente vulneráveis, mas que também abrangem o apoio e o estímulo à inovação em pequenas e médias empresas.

Diversos mapeamentos foram executados, permitindo a identificação de processos e atividades importantes para o combate à pandemia e gerando dados para a sociedade e o poder público. Uma dessas iniciativas é o COVIData, que conta com uma parceria com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, e tem a colaboração de suas respectivas secretarias municipais de saúde. Trata-se de uma plataforma que coleta, por meio de questionário, informações relacionadas a sintomas de saúde dos usuários e sua localização. Os dados têm servido para análise da dispersão geográfica da doença na região do grande ABC.

Atividades de pesquisa têm sido promovidas pela comunidade universitária da UFABC em variadas áreas do conhecimento. Reforçam mais uma vez o papel fundamental da ciência na compreensão dos fenômenos e na proposição de soluções aos mais diversos problemas relacionados ao novo coronavírus. Os pesquisadores têm investigado diversos aspectos como o desenvolvimento de metodologia para diagnóstico rápido e de baixo custo do SARS-CoV-2, a produção de tecidos autodesinfetantes, a triagem de moléculas ativas e fármacos, o gerenciamento e tratamento de resíduos sólidos urbanos contaminados, dentre tantos outros.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM

A pandemia afetou o mundo inteiro e teve impactos dos mais diversos. O papel da ciência no combate à pandemia vem sendo amplamente abordado nas mais diferentes esferas. Não há dúvida de que ciência e tecnologia desempenharam e continuam desempenhando um papel fundamental nesse contexto. Fica cada vez mais claro que ciência e tecnologia são as principais ferramentas que a humanidade dispõe para, na medida do possível, executar ações voltadas para minimizar os impactos da pandemia.

Medidas adotadas

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) deu sua contribuição para esse momento de diferentes formas, em diferentes momentos. Logo no momento inicial da pandemia, atuamos em projetos específicos como a produção de álcool em gel, restauração e projeto de respiradores, implementação de estrutura de testes RT-PCR e estruturação de um mecanismo de orientação da população por meio de contato telefônico.

Essas ações foram complementadas por um projeto de expansão da capacidade das UTIs do Hospital Universitário, e ainda por outras ações, como o observatório de dados da Covid-19 na região e um observatório socioeconômico. Mais recentemente, o destaque é a participação no processo de teste / avaliação da vacina de Oxford-Astrazeneca, que tem na UFSM uma das parceiras no processo de testagem da vacina.

Tudo isso foi feito sem paralisar as atividades da instituição, que desde os primeiros dias da pandemia tomou a decisão de manter as atividades acadêmicas por meio de soluções de ensino remoto. Ao lado das adaptações necessárias para a manutenção das atividades acadêmicas, a UFSM também aproveitou as particularidades do ano de 2020 para investir na melhoria de sua infraestrutura. Ao final do ano, a UFSM ficou entre as três universidades federais que, proporcionalmente, mais destinou recursos para investimento. Considerando o montante investido no ano, o maior orçamento de investimento entre todas as universidades federais foi o da UFSM.

Cientistas e projetos homenageados

O que realmente fez e continua fazendo a diferença é o engajamento da comunidade universitária como um todo. Mais informações sobre as ações desempenhadas pela UFSM podem ser obtidas nos seguintes links:

<https://www.ufsm.br/coronavirus/>

<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA – ITA

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), como instituição de educação, ensino superior e CT&I, tem como um dos objetivos, por meio da educação e da pesquisa, o progresso das ciências e das técnicas e, dessa forma, procurou se adequar rapidamente

a fim de atender o plano nacional de combate à pandemia da Covid-19 com ações que beneficiassem seu público interno bem como a sociedade em geral.

Dessa forma, o ITA lançou em tempo recorde o Programa de Apoio às Pesquisas e Iniciativas Relacionadas ao Combate à Covid-19, o InovarITA pela Saúde, em respostas às demandas surgidas da crise causada pela propagação do novo coronavírus. O InovarITA tem sua gestão por meio de uma Fundação de Apoio, e recebe recursos de captação decorrente de doações de pessoas físicas ou jurídicas para o incentivo e apoio a projetos e atividades de pesquisa, inovação e extensão do instituto. A duração do programa está diretamente relacionada ao Plano Nacional de Combate à Pandemia.

Medidas adotadas

A seguir algumas iniciativas do ITA em combate à pandemia, as quais podem ser destacadas:

1. O Centro de Manufatura Avançada do ITA se mobilizou e aplicando manufatura aditiva produziu máscaras face shields (máscaras de rostos), componentes para respiradores mecânicos para hospitais locais (pesquisadores líderes – Prof. Dr. Anderson Vicente Borille e Prof. Dr. Carlos Eguti);
2. O Laboratório de Bioengenharia desenvolve projeto de monitoramento de presença de coronavírus no ar em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEAv) e o Hospital AC Camargo, com apoio financeiro do Ministério Público do Trabalho de Campinas (pesquisadora líder – Profa. Dra. Priscila Correia Fernandes);
3. O Laboratório de Plasmas e Processos desenvolveu alguns projetos de filtros e recobrimento de máscaras tipo TNT e desenvolvimento de máscaras de feltros de carbono ativado, com o apoio dos Ministérios Públicos do Trabalho de Campinas e de São José dos Campos (pesquisadores líderes – Prof. Dr. Rodrigo Sávio Pessoa e Prof. Dr. Gilberto Petraconi Filho);
4. O Laboratório de Química iniciou a produção de álcool em gel e disponibilizou para o público interno e hospitais da região (Pesquisadora líder: Profa. Dra. Deborah Dibbern Brunelli).

Quanto aos cuidados com o seu público interno (alunos, professores e servidores) o ITA tem seguido rigorosamente o que preconiza o Plano Nacional de Combate à pandemia e as diretrizes do Governo Estadual e Municipal, adequando suas instalações e provendo meios para que não haja aglomeração e que os cuidados pessoais sejam respeitados.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG

Para o MPEG, é de suma importância o conhecimento científico voltado para o entendimento da dinâmica da evolução do coronavírus em populações humanas, subsidiando respostas sobre estratégias de intervenção, passando pela economia e as políticas públicas até os novos comportamentos e hábitos de cuidado para enfrentar a pandemia.

Medidas adotadas

A direção do MPEG constituiu uma força-tarefa composta por todos os chefes dos diferentes setores da instituição, com intuito de traçar as estratégias voltadas para o combate a propagação do novo coronavírus, as ações táticas e operacionais para que fossem minimizados os riscos de contágio para todo o corpo funcional e o público flutuante (estagiários, bolsistas, estudantes vinculados aos programas de pós-graduação) nas bases físicas institucionais.

As ações seguiram as medidas de proteção determinadas pelo Ministério da Saúde, pelas Instruções Normativas do Ministério da Economia e pelas orientações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, nesse contexto foram estabelecidas:

- Cancelamento, por tempo indeterminado, de visitas e programações presenciais nas bases físicas, com ênfase, sobretudo, na visitação pública ao Parque Zoobotânico, ponto turístico que chega a receber cerca de 250 mil visitantes ao ano.
- Proibição de acesso às bases físicas de bolsistas, estagiários e funcionários enquadrados no grupo de risco;
- Flexibilização do trabalho remoto para os servidores, empregados públicos e estagiários considerados integrantes do grupo de risco (60 anos de idade ou mais, imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves; responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de

infecção por Covid-19, desde que haja coabitação, que apresentem sinais e sintomas gripais, enquanto perdurar essa condição; que residirem com pessoa com sessenta anos ou mais, ou com pessoas imunodeficientes ou portadores de doença crônica ou grave; e gestantes ou lactantes), conforme art. 1º da Portaria MCTI nº 2.858, de 8 de julho de 2020;

- Definição de um plano de retorno gradual (5 fases) às atividades presenciais considerando a evolução dos casos de Covid-19 nos estados e municípios

em que estão localizadas as bases físicas do MPEG (Belém e Melgaço no Estado do Pará, e Cuiabá, no Mato Grosso);

- Desde agosto de 2020 os servidores ocupantes de Cargos de Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e de Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE) e demais servidores, empregados públicos e estagiários, estão em regime presencial não ultrapassando 20% da força de trabalho em cada setor ou coordenação. Atualmente esse percentual atingiu 30%, mas com o recrudescimento dos casos de Covid-19 nos estados onde as bases físicas estão localizadas, a instituição está propensa a voltar aos percentuais de 20%;
- Manter o regime de expediente de seis horas diárias (nos dias de trabalho presencial), para todos os servidores, em trabalho presencial, a ser cumprido entre o horário de 8h30 às 14h30, com complementação da carga horária em trabalho remoto;
- Foram adquiridos equipamentos de proteção individual (máscaras, canecas) para os funcionários que estão em trabalho presencial, bem como de proteção coletiva (dispenser para álcool em gel, tapetes sanitizantes) instalados em áreas de uso comum nas instalações prediais;
- Sanitização de todas as dependências dos prédios das bases físicas da instituição;
- Aquisição de ferramentas de videoconferência para viabilizar reuniões e aulas remotas.

Cientistas e projetos homenageados

O museu gostaria de homenagear a todos aqueles que desempenham serviços essenciais,

como a alimentação e trato dos animais, a limpeza e manutenção das dependências da instituição, de suas coleções científicas e equipamentos laboratoriais – e que precisaram se arriscar mesmo em momentos de maior contágio, em que foram decretados lockdown.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA – UNILA

Desde o início da pandemia, em março de 2020, as universidades públicas têm se esforçado para criar mecanismos, realizar estudos e implementar ações visando minimizar os impactos trazidos pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Em Foz do Iguaçu, a UNILA sempre esteve presente, e ainda atua, nesta data (27/01/2021), em diversas frentes, como o plantão telefônico do coronavírus, a telemedicina e o atendimento em unidades de saúde, barreiras sanitárias e no Hospital Municipal (atuando em parceria com a Prefeitura de Foz do Iguaçu). Além disso, na UNILA criou-se vários grupos de trabalhos para o planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das ações destinadas ao enfrentamento da pandemia.

Medidas adotadas

Foram realizados mais de 24.000 atendimentos telefônicos e 17.000 triagens para atendimento a pacientes. O serviço do Plantão Covid-19 é realizado por meio de uma central telefônica que opera 24 horas por dia e sete dias por semana.

Nos primeiros nove meses, foram realizados 17.868 atendimentos na telemedicina. Com o serviço, evita-se a aglomeração de pacientes de quadro leve em setores de emergência ou urgência. A UNILA vem atendendo aos chamados sociais que surgem e cria estratégias para diminuir a propagação da doença, assim também, evita ao máximo, colapsar o sistema público de saúde diminuindo a propagação da doença.

Na aldeia Ocoy, em São Miguel do Iguaçu, vivem em torno de 200 famílias e cerca de 900 pessoas. Com ajuda de pessoal qualificado, a UNILA atuou no isolamento de infectados, realizando testes de diagnósticos e doando álcool glicerinado.

Na UNILA, existem também grupos de trabalhos estratégicos para o enfrentamento da pandemia, conforme detalhado na sequência:

1. Produção de álcool glicerinado 80% conforme a formulação recomendada pela Organização Mundial da Saúde – OMS. Até agora, mais de 5.492 litros de álcool glicerinado 80%, produto que ficou muito escasso no mercado nos momentos iniciais da pandemia, já foram produzidos. O álcool glicerinado 80%, produzido nos laboratórios da instituição, foi distribuído para unidades públicas de saúde de Foz do Iguaçu – Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Distrito Sanitário Especial Indígena – e também utilizado nas ações da própria universidade.

2. Disponibilidade de infraestrutura física da UNILA para apoio às ações governamentais de combate à Covid-19. A universidade transferiu os equipamentos do Laboratório de Pesquisas em Ciências Médicas para o Laboratório Municipal, que tem capacidade para testar 200 pacientes por dia, 100% pelo SUS. Assim também, desde o início da pandemia, a UNILA disponibiliza os veículos oficiais, ambulância e materiais utilizados nas aulas de Medicina, auxiliando na capacitação para atendimento emergencial no Hospital Municipal e no Hospital Costa Cavalcanti.

3. Realização de diagnóstico de Covid-19 por identificação molecular por RT-qPCR. De março a meados de dezembro, foram realizados 44.500 exames no laboratório. Por meio dessa ação, a população teve acesso, pelo SUS, a um exame caro e fundamental para manter em isolamento os casos positivos, impedindo a propagação do vírus.

4. Busca de financiamento para apoio às ações institucionais de combate à Covid-19. Busca-se somar esforços para apoiar as diversas ações em execução nas instituições destinadas ao combate do novo coronavírus (SARS-CoV-2) 5. Fabricação e impressão 3D de peças de equipamentos de proteção individual – EPIs para as ações de combate à Covid-19. Foram produzidos dois modelos de máscaras reutilizáveis, caixa de descontaminação para máscaras e torre de descontaminação para ambientes.

6. Desenvolvimento de modelos e projeção de contágio por Covid -19 em Foz do Iguaçu e região trifronteiriça, bem como propor medidas para melhoramento da qualidade das informações disponíveis nas fichas epidemiológicas da Covid-19. Os dados, alimentados diariamente, possibilitam fazer um acompanhamento de longo prazo. Usando dados disponíveis para qualquer cidadão, o painel apresenta um histograma, um gráfico de média móvel de casos ativos e um gráfico com a ocupação dos leitos de UTI. Há também uma linha do tempo, reunindo as principais

decisões e ações do município no enfrentamento da Covid-19, desde março de 2020.

7. Destilação de álcool >70% (maior que setenta por cento) a partir de bebidas alcoólicas ou álcool de menor concentração por meio do processo de destilação. A transformação de álcool a partir de bebidas doadas pela comunidade faz parte dessa ação.

8. Diagnóstico e tratamento de pacientes da Covid-19 por técnica imunológica para diagnóstico sorológico e o tratamento de pacientes graves com anticorpos de pessoas curadas da Covid-19, a partir do desenvolvimento de um exame utilizando a metodologia Elisa (do inglês Enzyme-Linked Immunosorbent Assay). No total, foram avaliados 3.581 voluntários do município nos inquéritos sorológicos, e mais de 8 mil testes sorológicos entre maio e dezembro, incluindo, além dos inquéritos, a prestação de serviços para diferentes órgãos municipais, estaduais e federais.

9. Medicina personalizada para tratamento de pacientes com Covid-19 em Foz do Iguaçu em colaboração com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck, para enfrentamento à Covid-19, baseada em projeto de pesquisa para tratamento farmacológico e identificação genética dos pacientes.

Cientistas e projetos homenageados

A pandemia de Covid-19 tem mostrado que solidariedade, serenidade, espírito comunitário, trabalho em equipe e dedicação são atitudes chaves no enfrentamento à doença.

Neste sentido, as ações da UNILA aliam ciência, dedicação e solidariedade. A instituição externa o seu infinito agradecimento a todos (servidores, discentes, voluntários e parceiros), que direta ou indiretamente contribuíram para que a UNILA seja uns dos principais agentes de combate à pandemia na região de Foz do Iguaçu (PR). Afinal, a UNILA é de Foz, é pública, e é sem fronteiras.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), autarquia federal ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e instituição apoiada pela Fundep, vem contribuindo

para o combate à pandemia da Covid-19, desde março de 2020, graças a ações internas de prevenção e segurança adotadas e à dedicação dos seus pesquisadores que se encontram na linha de frente.

Medidas adotadas

No que diz respeito às ações preventivas, na sede, nas unidades técnico-científicas e nas demais unidades organizacionais, os servidores e colaboradores vêm sendo testados regularmente, bem como a instituição como um todo adota medidas preventivas e de segurança previstas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

No que concerne as ações adotadas em ciência e tecnologia, diversos pesquisadores da CNEN vêm trabalhando nas seguintes frentes:

- Irradiação gama para esterilização de kits de coleta para testes do SARS-CoV-2;
- Estudo de esterilização de máscaras do tipo N95 por meio de irradiação gama;
- Estudo de produção de equipamentos de proteção individual (EPI) com impressão;
- Estudo de monitoramento de aerossóis atmosféricos para traçar a rota e combater o coronavírus no ar;
- Desenvolvimento de um nanofármaco à base de nanopartículas poliméricas para encapsular medicamentos específicos para tratar a Covid-19;
- Desenvolvimento de instrumentação para diagnóstico da Covid-19 utilizando detector de luz de baixa energia em conjunto com técnicas PCR para diagnóstico de anticorpos IgG e IgM;
- Desenvolvimento de células 3D (bioimpressão) de epitélio pulmonar para teste in vivo do SARS-CoV-2;

Destacam-se, nessas ações, as unidades técnico-científicas CDTN, IEN, IPEN e IRD.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP

Desde o início da pandemia da Covid-19, a Universidade Federal de Ouro Preto tem atuado em várias frentes visando apoiar a comunidade local e regional no enfrentamento e combate ao coronavírus. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

1. Constituição do Comitê de Enfrentamento ao coronavírus;

2. Apoio na organização do Hospital de Campanha;

3. Pesquisas e projetos:

- Aplicação da imunoinformática para a identificação de epítomos conformacionais de células B e desenho racional de vacinas multiepítomos contra a Covid-19 (Prof. Dr. Alexandre Barbosa Reis, PhD);
- Perfil de subclasses de imunoglobulinas G e a participação de anticorpos neutralizantes na história natural da Covid-19 (Prof. Dr. Alexandre Barbosa Reis, PhD);
- Infecções não documentadas de SARS-CoV-2 na cidade de Toledo, Minas Gerais: uma avaliação sorológica (Prof. Dr. Alexandre Barbosa Reis, PhD);
- Epidemia cruzada: prospecção de dengue e outros arbovírus como possíveis comorbidades em amostras de pacientes com suspeita de Covid-19 da região dos Inconfidentes (MG) (Profa. Dra. Cintia Lopes de Brito Magalhães, PhD);
- Testes diagnósticos para Covid-19 em internos e profissionais do Lar São Vicente de Paulo, em Ouro Preto (MG) (Profa. Dra. Cláudia Martins Carneiro, PhD);
- Logística relacionada ao manejo de profissionais de saúde frente a testes diagnóstico para Covid-19 positivos / negativos (Profa. Dra. Cláudia Martins Carneiro, PhD);
- Avaliação de biomarcadores da resposta imune sistêmica e sua correlação com evolução clínica em pacientes infectados pela Covid-19 (Prof. Dr. Bruno Mendes Roatt, PhD);
- Avaliação do burst oxidativo em leucócitos polimorfonucleares de pacientes após infecção com coronavírus (Profa. Dra. Daniela Caldeira Costa, PhD);

- Possíveis benefícios clínicos decorrentes da modulação imunológica pelo exercício físico: repercussões sobre a susceptibilidade, progressão e prognóstico da Covid-19 (Profa. Dra. Fernanda Cacilda dos Santos Silva, PhD);
- Implicações do perfil epidemiológico nos parâmetros respiratórios e de ventilação mecânica em pacientes diagnosticados com Covid-19 na região dos Inconfidentes (MG) (Prof. Frank Bezerra, PhD e Prof. Dr. Rodrigo Cunha de Menezes Alvim, PhD);
- Participação da sinalização purinérgica na tempestade de citocinas na Covid-19 (Prof. Dr. Luiz Carlos Crocco Afonso, PhD);
- Identificação de biomarcadores na fibrogênese pulmonar da Covid-19 (Profa. Dra. Paula Melo de Abreu Vieira, PhD);
- Identificação de modificações pós-traducionais no genoma do SARS-CoV-2 e sua relação com a taxa de mutação e replicação viral (Profa. Dra. Renata Guerra de Sá Cota, PhD);
- Avaliação periférica de marcadores de ativação microglial em pacientes imunizados ao Covid-19 e sua relação com função cognitiva: um estudo longitudinal (Prof. Dr. Roberto Farina Almeida, PhD);
- Covid-19 e acometimento pulmonar: aspectos funcionais e tomográficos no acompanhamento de pacientes após doença aguda pela infecção por SARS-CoV-2 (Prof. Dr. George Luiz Lins Machado Coelho, PhD);
- Sobrepeso e obesidade como fatores de risco para o SARS-CoV-2: implicações fisiopatológicas associadas ao coronavírus (Covid-19) na região dos Inconfidentes (MG) (Prof. Dr. Rodrigo Cunha de Menezes Alvim, PhD e Prof. Dr. Deoclécio Chianca Jr., PhD);
- Coocorrência de infecções por Covid-19 em populações sob pressão infecciosa por arboviroses e outras doenças parasitárias tropicais: efeitos de habitats urbanos e florestais sob distúrbio crônico e riscos regionais de doenças tropicais em zonas de pobreza (Prof. Dr. Sérvio Pontes Ribeiro, PhD); perfil de expansão da Covid-19 em municípios do quadrilátero ferrífero (Prof. Dr. Wendel Coura Vital, PhD).

- Projeto multidisciplinar para criação de equipamentos computacionais e de automação para apoio no combate ao novo coronavírus com a proposta de integrar a inteligência artificial, utilizando os recursos técnicos somados aos métodos modernos de software, para propor medidas de detecção do coronavírus:

- a) Capacete inteligente com câmera térmica para detecção de pessoas com sintomas de Covid-19 em ambientes públicos;

- b) Sistema de monitoramento em tempo real de evolução dos sintomas em pacientes em quarentena ou isolamento por suspeita de Covid-19 utilizando sensores ligados ao corpo (temperatura, pulso, oxigenação); e

- c) Integração e monitoramento da condição de saúde de profissionais da linha de frente do combate à pandemia em exercício por meio da fusão de dados do capacete e de sensores ligados ao corpo;

- Projeto Cuidadoso – disponibiliza gratuitamente plataformas computacionais para suporte e orientação da população durante a pandemia. O projeto é voltado principalmente para os idosos e seus cuidadores, mas também pode ser usado por qualquer pessoa interessada (Prof. Dr. Saul Delabrida, PhD; Profa. Dra. Andrea Bianchi, PhD; Profa. Dra. Cláudia Carneiro, PhD);

- Produção de álcool em gel e solução sanitizante para as mãos para o Centro de Saúde da UFOP, UBS e UPA (EFAR, Formulare e PET-Farmácia);

- Produção de sabonete líquido para doação às Unidades de saúde, UBS e UPA (Prof. Orlando David Henrique dos Santos);

- Produção – campi Ouro Preto e João Monlevade – de protetores faciais para profissionais de saúde destinados ao Centro Avançado de Enfrentamento à Covid-19 (Hospital de Campanha), à Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto, ao Centro de Saúde da UFOP, à Unidade Básica de Saúde (UBS); e ao Laboratório Piloto de Análises Clínicas;

- Capacidade da UFOP de realizar testes de detecção da Covid-19 no Laboratório de Imunopatologia do Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas (Nupeb), que possui o padrão de segurança biológica nível NB2, o exigido pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) para credenciamento e inclusão na RedeLab Covid-19, rede de laboratórios parceiros da Fundação de suporte às demandas durante a pandemia.

- Campanhas educativas por meio impresso, redes sociais e rádio, entre elas: Projeta-se, Faça a Sua, UFOP Explica, Boletins, Reportagens e Transmissões, Programa Viva Mais, Programa Mais Saúde (Profa. Eloisa Helena de Lima);
- Acompanhamento da compra institucional da agricultura familiar na UFOP e abertura de novos mercados (Prof. Maurício Leonard de Souza);
- Saberes e Sabores em Oficinas de Culinária – Preparação de alimentos nutritivos como forma de aumentar a imunidade das pessoas do grupo de risco, com foco no bem-estar dos portadores de doenças crônicas da cidade de Ouro Preto (Profa. Sônia Maria de Figueiredo);
- Atenção Nutricional na Síndrome Metabólica - NUTRISIM – Divulgação de informações nutricionais, tanto no que concerne à Síndrome Metabólica quanto no que se refere à pandemia do novo coronavírus (Profa. Júlia Cristina Cardoso Carraro);
- Manipulação e Produção de Produtos de Higiene – Elaboração de materiais explicativos com o passo a passo da produção (Profa. Eleonice Moreira Santos);
- Farmácia de Ouro – Elaboração de informes técnicos para promover a segurança do uso de medicamentos e produtos para a saúde, com esclarecimento de dúvidas relativas ao uso de medicamentos no contexto da pandemia de Covid-19 (Profa. Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento);
- Investigo Eu: autoconhecimento através de Kundalini Yoga para a manutenção da saúde física e emocional dos participantes (Profa. Lívia Echternacht Andrade)
- Aula de Felicidade – O projeto disponibiliza nas redes sociais um conteúdo para ajudar estudantes do ensino médio a driblar a pandemia e a superar a crise (Profa. Eleonice Santos);
- Fios de Solidariedade - Banco de Perucas da UFOP – Ações para melhorar a autoestima dos pacientes e promover bem-estar (Greiciane Pertence Reis);
- HAART - Humanização da Assistência através das Artes – Projeto dedicado à complementação da assistência e do acolhimento às crianças internadas ou institucionalizadas visando proporcionar melhoria da qualidade de vida (Profa. Kerlane Ferreira da Costa Gouveia);

- Centro de Direito do Consumidor – CDCon – Produção e divulgação de materiais educativos e informativos a respeito de temas afetos aos direitos dos consumidores (Prof. Felipe Comarela);
- Prevenção ao suicídio em Ouro Preto: um caminho possível à valorização da vida, acolhimento e estímulo ao senso de comunidade nas redes sociais como forma de proximidade solidária e prevenção ao suicídio (Profa. Kerley dos Santos Alves);
- Ampliando Saberes em Saúde – Produção de conteúdo nas mídias digitais, transmitindo informações de artigos científicos acerca da pandemia de Covid-19 para a população em geral (Profa. Nancy Scardua Binda);
- DOPHAR: dose de informação para o uso racional de medicamentos e educação em saúde – Divulgação de vídeos informativos sobre uso racional de medicamentos para manejar os sintomas da Covid-19, questões relacionadas à pesquisa de medicamentos para o tratamento e prevenção (vacinas), além de outras informações sobre a relação dos medicamentos com o vírus, com o controle Covid-19 e com os grupos mais vulneráveis (Profa. Elza Conceição de Oliveira);
- Carro Biblioteca da UFOP – Divulgação de canais contendo contação de história com foco na leitura infantil, livros que compõem o acervo do carro e notícias sobre a leitura durante a quarentena (Profa. Cristiane Maria da Silva);
- NINFEIAS - Núcleo de INvestigações FEministas, pílulas Feministas – Série de podcasts sobre violência doméstica, abuso sexual e masculinidades tóxicas em linguagem acessível e sob o viés da análise interseccional (Profa. Nina Caetano).
- Sujeitos de suas histórias – Coleta de testemunhos de crianças durante o período de isolamento social (Profa. Karina Gomes Barbosa da Silva);
- Vacina HPV: Conhecimento, aceitabilidade e adesão em Ouro Preto (MG) – Divulgação de informações sobre o Papilomavírus Humano (HPV), câncer do colo do útero, vacina contra HPV e outras questões ligadas à saúde da mulher, atuando na prevenção de doenças e na promoção da saúde (Profa. Angélica Alves Lima);
- Yoga para Mulheres no Climatério – Transmissão de práticas de Shivam Yoga on-line para mulheres de 40 a 65 anos de idade, visando a melhoria da saúde física, mental e espiritual das participantes (Profa. Angélica Alves Lima);

- Vigilância do acesso e das condições de saúde da população LGBT de Ouro Preto – Intervenção nas condições de saúde e de acesso da população LGBT aos serviços assistenciais do SUS de Ouro Preto, promovendo ações de educação em saúde de forma a tornar esse acesso mais inclusivo (Prof. Alexandre Costa Val);
- HH Magazine: humanidades em rede – História pública democrática, criação de portal de internet voltado para a difusão de debates contemporâneos nos campos das humanidades, cultura e artes, ajudando na conscientização da pandemia de Covid-19 (Prof. Valdeci Lopes de Araújo);
- Apoio à assistência para a epidemia de Covid-19 em Ouro Preto, cooperação para elaboração do plano de enfrentamento da Covid-19 no município de Ouro Preto, assistência à saúde no Centro de Atenção à Covid-19 do município de Ouro Preto, pesquisas sociais, clínicas e epidemiológicas sobre a Covid-19 (Prof. Rodrigo Pastor Alves Pereira);
- Radar Viral – Plataforma colaborativa para mostrar como estão os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 em cada município (Rafael Alexandre).

EXPEDIENTE RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitora Professora Sandra Regina Goulart Almeida
Vice-reitor Professor Alessandro Fernandes Moreira

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP)

Conselho Diretor

Presidente Jaime Arturo Ramírez
Diretor Martín Gómez Ravetti
Diretor Ramom Dias de Azevedo

Conselho Curador Fundep 2020

Membros Titulares

Professor Francisco Carlos Faria Lobato
Professor Geraldo Robson Mateus
Professor Manoel Otávio da Costa Rocha
Professor Roberto Galery
Professora Mônica Cristina de Oliveira
Professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira
Membro Externo | Pesquisador Carlos Malamut
Representante Corpo Discente | Mayk Alves de Andrade

Membros Suplentes

Marco Antônio Gonçalves Rodrigues
Professor Elton Antunes
Professora Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira

Conselho Fiscal 2020

Membros Titulares

Professora Micheline Rosa Silveira
Professor Gustavo de Britto Rocha
Professor Ivan José da Silva Lopes

Membros Suplentes

Professor Enrico Antônio Colosimo
Professora Fabíola de Oliveira Paes Leme
Professora Ana Liddy Cenni de Castro Magalhães

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020

Coordenação Fundep

Produção de conteúdo, layout e dados
Negócios e Parcerias Fundep
Marketing e Comunicação
Finanças
Equipe de Atendimento
*Conteúdo institucional das apoiadas
(colaborativo e site das instituições)*

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627
Unidade Administrativa II | Campus UFMG
CEP 31270-901 [ou]
Caixa Postal 6990 | CEP 30120-972
Belo Horizonte, MG | Brasil
Telefone: +55 31 3409-4200
www.fundep.ufmg.br

